



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multitemáticas
A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Março

2008



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2008 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	34
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	34
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	35
Evolução da taxa de desemprego	36
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	36
3.7 - Índice de preços no consumidor	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	38
Total de sessões efectuados	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	39
Total de espectadores	39
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	41
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	43
4.2 - Produção animal - Abate de gado	44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	45
4.5 - Pesca descarregada	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	48
Recolha de leite de vaca	48
Capítulo 5. Indústria e Construção	49
5.1 - Índice de produção industrial	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	52
5.3 - Índice de emprego na indústria	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	54
5.5 - Licenciamento de obras	55
5.6 - Obras concluídas	56
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	57
5.8 - Índice de preços na produção industrial	58
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	59
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	59
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	59



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	60
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	60
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	60

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 61

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	65
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	66
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	66
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Evolução do comércio internacional	67
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	68
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	69
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	70
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	70

Capítulo 7. Serviços 71

7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	78
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	80

Capítulo 8. Finanças e Empresas 81

8.1 - Operações sobre imóveis	83
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	85
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	86
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	86

Capítulo 9. Comparações Internacionais 87

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-03-08 e 14-04-08

Actividade Turística – Fevereiro de 2008

No período de Janeiro a Fevereiro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros licenciados acolheram 1,5 milhões de hóspedes, que originaram 4,1 milhões de dormidas. Comparativamente com o mesmo período do ano anterior, estes valores representam acréscimos de 9,8% e 8,9%, respectivamente.

No mês de Fevereiro, a hotelaria registou um movimento de cerca de 803 mil hóspedes e 2,2 milhões de dormidas, correspondendo a variações homólogas de 13,9% e 12,9%, respectivamente.

A desagregação por tipo de estabelecimento, em comparação com Fevereiro de 2007, evidencia aumentos significativos nas dormidas em quase todos os tipos: de 35,5% nos aldeamentos turísticos, 31,6% nos hotéis, 18,1% nos apartamentos turísticos, 14,7% nas estalagens, 13,6% nas pensões, 11,7% nos hotéis e 10,4% nos hotéis-apartamentos. Apenas as pousadas registaram uma ligeira redução de 1,7%.

Os não residentes originaram 1,5 milhões de dormidas, representando um acréscimo homólogo de 16,6%, face a Fevereiro de 2007. Os residentes contribuíram com 707,3 mil dormidas, traduzindo-se igualmente por um acréscimo (+5,6%), face ao período homólogo de 2007.

Não se verificam alterações no posicionamento dos principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França e Itália que, no seu conjunto, representam 72,5% das dormidas de não residentes.

Relativamente ao período homólogo o desempenho destes mercados foi positivo, com aumentos significativos das dormidas do mercado francês (+24,9%), do espanhol (+23,5%), do holandês (+18,1%), do britânico (+16,9%) e do italiano (+15,6%). O mercado alemão revelou igualmente um crescimento, mas de menor dimensão (+5,7%).

A tendência de crescimento dos principais mercados emissores poderá ser o resultado de campanhas promocionais, dirigidas especificamente aos principais mercados, nomeadamente o espanhol, assim como da participação das entidades responsáveis pela promoção turística em Feiras Internacionais do sector, nomeadamente a Bolsa de Turismo de Lisboa e a FITUR, em Madrid.

A desagregação regional do total de dormidas revela crescimentos em quase todas as regiões: Madeira (+17,6%), Centro (+16,9%), Lisboa (+15,6%), Norte (12,6%), Algarve (+9,5%) e Alentejo (+6,1%). A Região Autónoma dos Açores continua a evidenciar uma tendência negativa no movimento de dormidas, com um decréscimo de 13%.

Para os bons resultados da Região Autónoma da Madeira contribuiu maioritariamente o mercado britânico, que representou 40% do total das dormidas de estrangeiros não residentes e apresentou um crescimento homólogo de 45,1%, situação igualmente reflectida no aumento, superior a 30%, do número de passageiros britânicos em transporte aéreo desembarcados na Madeira.

No Continente, o bom desempenho das regiões Centro e Norte, deve-se principalmente ao contributo dos residentes, que representam cerca de 70% do total de dormidas e apresentaram acréscimos homólogos próximos dos 10%, assim como do mercado espanhol, o principal mercado externo de ambas as regiões, com aumentos homólogos das dormidas, de 70% no Centro e 21,4% no Norte.

Na região de Lisboa observa-se um aumento generalizado da procura por parte dos principais mercados emissores, maioritariamente na cidade de Lisboa, beneficiando eventualmente dos resultados de sondagens internas e internacionais que a colocam como um destino atractivo a nível da Cultura, História, Gastronomia, etc.

No período em análise, mantiveram-se os destinos preferenciais, tanto dos não residentes (Algarve, Madeira e Lisboa), como dos residentes (Lisboa, Centro e Norte).

A taxa de ocupação no mês de Fevereiro de 2008 nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, hotéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 31,6%, ligeiramente superior à do mês homólogo de 2007 (+1,4 p.p.).

A estada média não registou alteração relativamente ao período homólogo do ano anterior, permanecendo nas 2,8 noites.

Em Fevereiro de 2008 os proveitos totais atingiram 101,4 milhões de euros e os de aposento 65,1 milhões de euros, traduzindo-se em acréscimos de 13,3% e 15,5%, respectivamente, em comparação com o mês homólogo de 2007.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 20,5 euros, o que representa uma variação homóloga positiva de 7,3%. As regiões onde se observaram os valores mais elevados para este indicador foram a Madeira (34,2 euros) e Lisboa (32,0 euros), ambas apresentando aumentos homólogos de 15,8% e 6,2%, respectivamente.

Por tipo de estabelecimento, os valores mais significativos do Rev Par verificaram-se nas pousadas (27,9 euros), nas estalagens (25,9 euros) e nos hotéis (25,3 euros). Comparativamente a Fevereiro de 2007, estes valores traduziram-se numa quebra de 11% para as pousadas e em acréscimos para as estalagens e os hotéis, de 2,7% e 6,6%, respectivamente.

No período de Janeiro a Fevereiro a hotelaria registou 192,4 milhões de euros de proveitos totais e 122,5 milhões de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 10,1% e 11,5%, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 18,9 euros, correspondendo a um crescimento de 6,8% em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Fevereiro de 2008

No trimestre terminado em Fevereiro, as exportações registaram um crescimento de 12,8% e as importações de 29,6%, em relação ao período homólogo, determinando um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

Face ao período homólogo, os maiores aumentos nas importações registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes, nas Máquinas e outros bens de capital e no Material de transporte e acessórios, enquanto que nas exportações, foram as categorias dos Combustíveis e lubrificantes e dos Produtos alimentares e bebidas que registaram os maiores acréscimos.

Comércio Extracomunitário

No período de Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008 as exportações aumentaram 12,8% e as importações 29,6%, comparando com o período homólogo, o que determinou um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu 8,7 p.p., quando comparada com o período homólogo do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

Nos últimos três meses, os maiores crescimentos nas importações por grandes categorias económicas registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes (55,6%), nas Máquinas e outros bens de capital (20,6%) e no Material de transporte e acessórios (18,6%), comparativamente com igual período homólogo (Dezembro de 2006 a Fevereiro de 2007).

No que respeita às exportações, e utilizando o mesmo período de comparação, os maiores aumentos registaram-se nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (66,9%) e dos Produtos alimentares e bebidas (19,0%).

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Dezembro de 2007

Comércio Internacional – Saídas aumentam 8,8% e Entradas 7,4% em 2007.

No período de Janeiro a Dezembro de 2007, as saídas registaram um aumento de 8,8% e as entradas de 7,4%, comparativamente com o período homólogo, tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 2,2% nas entradas e de 14,5% nas saídas. Nas entradas, destacam-se os crescimentos dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais, enquanto que nas saídas, são os Produtos alimentares e bebidas, os Fornecimentos Industriais e as Máquinas e outros bens de capital que mais crescem.

Comércio Internacional

De Janeiro a Dezembro de 2007 registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 8,8% e de 7,4%, respectivamente.

No período em análise, o défice da balança comercial agravou-se e a taxa de cobertura foi de 65,9%, correspondendo a um aumento de 0,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Intracomunitário, nas chegadas não se registou, ao longo do período em análise, uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (+17,0%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (-0,3%). No mês de Dezembro a taxa de variação homóloga atingiu os 7,9%. Nas expedições, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas. As taxas mais elevadas registaram-se nos primeiros meses do ano, 14,0% em Janeiro, 12,5% em Fevereiro, 10,1% em Março e 13,3% em Abril, enquanto que em Dezembro se contabilizou a taxa mais baixa (+2,9%).

Em termos das taxas de variação mensais, tanto as chegadas como as expedições registaram as menores taxas em Agosto e as mais elevadas no mês de Setembro.

Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, é importante destacar nas importações os meses entre Fevereiro e Abril em que se registaram decréscimos, tendo retomado variações positivas a partir de Maio. A tendência, ao longo do período em análise, foi de crescimento das taxas de variação homólogas, que registaram o seu valor máximo no mês de Novembro (+26,0%). Em Dezembro a taxa de variação homóloga atingiu os 18,4%. Nas exportações a tendência foi contrária: à excepção do mês de Agosto, em que se observou um decréscimo de 4,6%, nos restantes meses registaram-se taxas de crescimento positivas, mas com uma tendência decrescente ao longo do ano, tendo atingido, no último mês de 2007, uma taxa de variação homóloga de 2,7%.

Em termos das taxas de variação mensais, nas importações as oscilações são constantes, tendo-se atingido a variação máxima em Maio (+27,2%) e a mínima em Fevereiro (-19,3%). No mês de Dezembro registou-se uma taxa de variação mensal negativa (-13,1%). Nas exportações denota-se um período de crescimento entre Maio e Outubro, à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 24,7%. Dezembro registou uma taxa de variação mensal negativa de 11,7%.

Grandes Categorias Económicas

No período de Janeiro a Dezembro de 2007, assinala-se o decréscimo de 2,2% (face ao período homólogo) registado na entrada de Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,8% dos Produtos alimentares e bebidas e de 10,0% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, salientam-se os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (+17,3%), dos Fornecimentos Industriais (+13,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (+9,0%). Por outro lado, a saída de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 14,5%, face ao mesmo período do ano anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro de 2008

Comércio Internacional – Entradas aumentam mais do que Saídas.

No trimestre terminado em Janeiro, as saídas registaram um aumento de 4,9% e as entradas de 12,2%, comparativamente com o período homólogo, tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Face ao período homólogo, os Combustíveis e lubrificantes registaram um aumento de 41,4% nas entradas e de 26,9% nas saídas. Nas entradas, destacam-se os crescimentos do Material de transporte, dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais, enquanto que nas saídas, são os Produtos alimentares e bebidas que registam os maiores acréscimos.

Comércio Internacional

No período de Novembro de 2007 a Janeiro de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 4,9% e as entradas de 12,2%, relativamente ao período homólogo, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 63,3%, o que corresponde a uma diminuição de 4,3 p.p. face à taxa registada em igual período do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Intracomunitário, em Janeiro de 2008 as chegadas aumentaram 6,8% e as expedições 5,5%, face ao valor registado em Janeiro de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais, as chegadas registaram um decréscimo de 0,1% e as expedições uma subida de 25,8%, face a Dezembro de 2007.

Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, em Janeiro de 2008 as importações registaram um acréscimo de 21,9% e as exportações de 13,0%, face ao valor registado em Janeiro de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais, as importações aumentaram 22,8% e as exportações 11,9%, comparativamente a Dezembro de 2007.

Grandes Categorias Económicas

No período de Novembro de 2007 a Janeiro de 2008, assinala-se o elevado crescimento de 41,4% (face ao período homólogo) registado na entrada de Combustíveis e lubrificantes e os aumentos de 14,1% do Material de transporte e de 8,2% nos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, salientam-se os acréscimos registados nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (+26,9%) e dos Produtos alimentares e bebidas (+23,0%).

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Fevereiro de 2008

Aceleração do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova.

Crescimento de 3,0% no Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Fevereiro de 2008, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de 5,4%, 1,0 pontos percentuais acima do verificado em Janeiro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 3,0%, valor igual ao registado no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Fevereiro um crescimento de 5,4% face ao mesmo período de 2007, 1,0 pontos percentuais (p.p.) superiores ao verificado em Janeiro. Este comportamento foi determinado pelas acelerações registadas na componente *Materiais*, 2,0 p.p., e na componente *Mão-de-Obra*, em 0,2 p.p.. As taxas de variação homóloga destas duas componentes situaram-se em 6,8% e em 4,2%, respectivamente ⁽²⁾. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de 5,4% e 5,6%, respectivamente, traduzindo aumentos de 1,2 p.p. e 1,0 p.p. face às taxas observadas no mês anterior.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,0%, estabilizando face à taxa registada em Janeiro. Este comportamento resultou da aceleração de 0,3 p.p. da componente *Serviços* e do abrandamento de 0,2 p.p. da componente *Produtos*. As taxas de variação homóloga situaram-se, respectivamente em 1,9% e 4,9%. Por regiões NUTS II do Continente, a estabilização da taxa de variação homóloga agregada resultou do crescimento verificado na região *Norte* (0,3 p.p.), compensado pelo abrandamento registado na região *Alentejo* (0,1 p.p.) e pela estabilização nas restantes regiões. A região *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, tendo-se situado em 4,2%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Fevereiro de 2008

As Encomendas recebidas na indústria aumentaram 2,0%.

Em Fevereiro de 2008, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais, em termos homólogos, aumentou 2,0% (3,6% em Janeiro), em resultado de andamentos díspares observados nos mercados nacional (4,2%) e externo (-1,0%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Fevereiro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação nominal de 2,0%, o que representou uma desaceleração de 1,6 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo* continuou a apresentar o crescimento mais elevado (15,5%), contribuindo com 3,1 p.p. para a variação do índice total, mas em desaceleração (1,4 p.p.) em relação ao mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* apresentaram contributos negativos (-0,6 p.p. em ambos os casos) para a variação do índice agregado. No entanto, estes dois agrupamentos apresentaram comportamentos díspares. O primeiro registou uma variação homóloga de -1,1%, menos negativa em 3,3 p.p. do que em Janeiro. O último passou de uma taxa de variação positiva de 9,4%, em Janeiro, para -2,0%, em Fevereiro.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Fevereiro, o valor das novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentou uma variação homóloga de 4,2%, o que representou um abrandamento de 4,2 p.p. face ao observado em Janeiro. O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou um comportamento acentuadamente negativo, ao apresentar uma taxa de variação de -6,0% (14,0% no mês anterior), à qual correspondeu um contributo de -1,7 p.p. para a variação do índice agregado. Este andamento foi, contudo, mais do que compensado pelos resultados dos restantes agrupamentos. O de *Bens de Consumo* forneceu um contributo decisivo, de 5,7 p.p., para a variação do índice total, ainda que tenha registado uma desaceleração de 3,3 p.p. (taxa de variação de 22,9%). O agrupamento de *Bens Intermédios*, registou uma variação homóloga ligeiramente positiva de 0,3% (em Janeiro tinha diminuído 4%).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Fevereiro de 2008, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo diminuíram 1,0%, resultado menos negativo em 1,9 p.p. do que o observado no mês anterior. De todos os Grandes Agrupamentos Industriais apenas o de *Bens de Investimento* apresentou um contributo positivo para a variação do índice agregado (1,0 p.p.), que teve origem numa variação homóloga de 3,7%, acelerando 0,3 p.p. face a Janeiro. As variações dos outros agrupamentos foram, em Fevereiro, menos negativas que as dos meses anteriores. Assim a taxa de variação respeitante aos *Bens de Consumo* passou de -7.4% em Janeiro para -3.9% em Fevereiro, e a dos *Bens Intermédios* de -4.8% para -2.5%.

Índice de Preços no Consumidor – Março de 2008

Taxa de Inflação homóloga aumenta para 3,1%.

Em Março, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 3,1%, duas décimas de ponto percentual acima do valor registado em Fevereiro de 2008. A variação mensal foi 1,5% e a variação média nos últimos doze meses aumentou para 2,6%. Estas variações foram igualmente observadas no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).

Índices de Preços na Produção Industrial – Fevereiro de 2008

Ligeiro abrandamento da variação homóloga dos Preços na Produção Industrial.

Em Fevereiro de 2008, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 6,1%, inferior em 0,2 pontos percentuais à observada no mês anterior. A taxa de variação mensal foi nula, abrandando 2,3 pontos percentuais face ao mês anterior. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 3,7, mais 0,3 pontos percentuais que no mês anterior.

Variação Mensal

Em Fevereiro último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal nula (0,2% em Fevereiro de 2007) abrandando 2,3 p.p. face à taxa registada em Janeiro passado. Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, ao andamento registado no agrupamento de *Energia*, que registou uma taxa de variação mensal inferior em 4,8 p.p. à de Janeiro, fixando-se em -0,5% (0,0% em Fevereiro de 2007). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* também registaram abrandamentos de 0,6 p.p. e de 1,1 p.p., respectivamente, associados a taxas de variação mensal de 0,7% e 0,1%, (0,3% e 0,5% em Fevereiro de 2007). Por outro lado, no agrupamento de *Bens de Investimento* (0,2% de variação mensal, igual à verificada em Fevereiro de 2007) a taxa observada foi 0,5 p.p. superior à do mês anterior. O abrandamento do índice total reflectiu ainda o andamento observado nas três secções. A secção de *Electricidade Gás e Água* registou um abrandamento de 5,7 p.p., correspondendo a uma taxa de variação nula (0,1% em Fevereiro de 2007). Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação foi nula (0,3% em Fevereiro de 2007), inferior em 1,2 p.p. ao observado no mês de Janeiro. Por sua vez na secção das *Indústrias Extractivas* o abrandamento face ao mês precedente foi de 0,2 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de 0,1% (0,3% em Fevereiro de 2007).

Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial em Fevereiro foi de 6,1%, 0,2 pontos percentuais (p.p.) inferior à verificada no mês anterior. Em termos dos preços dos Grandes Agrupamentos Industriais, a *Energia* e os *Bens de Consumo* apresentaram desacelerações, enquanto os *Bens Intermédios* e os *Bens de Investimento* apresentaram variações homólogas mais elevadas comparativamente com o mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia*, com 3,4 p.p., e de *Bens Intermédios*, com 1,5 p.p., associados a variações homólogas de 9,3% e de 5,2%, respectivamente. A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias*

Transformadoras situou-se em 6,8%, inferior em 0,3 p.p. à observada no mês anterior. Na secção de *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação homóloga estabilizou em 4,4%. A secção das *Indústrias Extractivas* teve um abrandamento de 0,2 p.p., registando uma taxa de variação homóloga na ordem dos -0,2%.

Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 3,7%, superior em 0,3 p.p. à verificada no mês anterior. O andamento do agrupamento de *Energia*, com uma aceleração de 0,6 p.p. (taxa de variação de 5,3%), foi determinante para a evolução do índice agregado. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* também registaram acréscimos, de 0,1 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, correspondendo a taxas de variação média de 3,8% e 2,0%, pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou um abrandamento de 0,2 p.p.. Por secções, o crescimento do índice agregado foi determinado por igual andamento da secção das *Indústrias Transformadoras* (taxa de variação média de 3,4%, 0,5 p.p. superior ao registado em Janeiro). A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de variação média de 5,0%, 0,1 p.p. inferior à verificada em Janeiro. A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma taxa de variação média de 0,6%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Fevereiro de 2008

Produção na Construção e Obras Públicas com variação positiva.

Em Fevereiro de 2008, a produção na construção e obras públicas (média móvel de 3 meses corrigida da sazonalidade) registou uma variação homóloga de 0,5%. Esta evolução representa uma recuperação de 0,9 pontos percentuais quando comparada com a observada no trimestre findo em Janeiro. O emprego apresentou uma taxa de variação homóloga de -1,0%, enquanto as remunerações cresceram 6,5% no mesmo período.

Produção

Em Fevereiro de 2008, tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas corrigida da sazonalidade registou uma variação homóloga de 0,5%. Este resultado representou uma melhoria da actividade em 0,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre concluído em Janeiro, influenciada pelo maior número de dias úteis deste trimestre, comparativamente ao homólogo.

O segmento das *Obras de Engenharia*, apresentou uma variação homóloga de 4,0% (2,5% em Janeiro de 2008) e contribuiu com 1,3 p.p. para o valor do total do índice. A *Construção de Edifícios* ao registar uma variação homóloga de -1,1% (-1,8% em Janeiro de 2008), foi o segmento que influenciou negativamente o resultado, tendo contribuído com -0,8 p.p. para o índice agregado. No trimestre terminado em Fevereiro e face ao trimestre concluído no mês precedente, a produção no sector da construção, corrigida da sazonalidade, apresentou uma variação positiva de 0,4%, (-0,4% em Janeiro de 2008). A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação nula (-0,6% no mês anterior), enquanto as *Obras de Engenharia* registaram uma variação de 1,3% (variação nula em Janeiro de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses, dados corrigidos da sazonalidade, fixou-se em Fevereiro em -2,6%, menos negativa em 0,5 p.p. relativamente ao observado no trimestre concluído em Janeiro de 2008. Os dois segmentos acompanharam a tendência do índice agregado, embora com intensidades diferentes, com variações de -3,4% para a *Construção de Edifícios* (-3,8% em Janeiro de 2008) e de -0,8% nas *Obras de Engenharia* (-1,8% em Janeiro de 2008).

Emprego

Em Fevereiro, o volume de emprego na Construção e Obras Públicas diminuiu 1,0% em termos homólogos, taxa inferior em 0,1 p.p. relativamente à registada em Janeiro de 2008. Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação positiva de 0,1% (0,2% em Fevereiro de 2007). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -2,7%, tendo deste modo recuperado 0,4 p.p. face a o observado em Janeiro de 2008.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um aumento de 6,5% em termos homólogos, após terem crescido 5,2% em Janeiro de 2008. Este acréscimo nas remunerações deve-se, em parte, a revisão salarial do sector. Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação de 1,3% (0,1 em Fevereiro de 2007). A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de 4,7% (4,3% em Janeiro de 2008).

Índices de Produção Industrial – Fevereiro de 2008

Produção Industrial positivo ^(*)

A produção industrial registou em Fevereiro uma variação homóloga de 1,0%, mais 2,0 pontos percentuais que o observado no mês anterior. Esta evolução positiva reflecte sobretudo o andamento do índice respeitante à *Indústria transformadora*, que aumentou 2,7% (0,8% no mês anterior).

Em Fevereiro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial cresceu 1,0%, mais 2,0 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). O agrupamento de *Energia* registou o único contributo negativo para a variação do índice geral (-1,6 p.p.), como resultado de uma taxa de variação homóloga de -10,8%. Os restantes agrupamentos apresentaram taxas de variação homóloga positivas, destacando-se, pelo contributo fornecido para a variação do índice geral, o de *Bens Intermédios* (2,1 p.p.), o qual teve origem numa taxa de variação de 4,7% (3,0% em Janeiro). É também de destacar o comportamento do agrupamento de *Bens de Consumo* cuja taxa de variação passou de -2,1% em Janeiro para 1,0% em Fevereiro. O agrupamento de *Bens de Investimento*, que forneceu o contributo positivo de menor intensidade para a variação agregada (0,2 p.p.), registou uma taxa de variação de 1,6% (-0,7% em Janeiro). Por secções, a *Indústria Transformadora* contribuiu com 2,3 p.p. para a variação homóloga do índice geral, ao registar um crescimento de 2,7% (0,8% no mês anterior). Por outro lado, a secção de *Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* registou uma variação homóloga negativa (-12,1%), ainda que tenha recuperado 1,9 p.p. face ao resultado do mês anterior.

Comparativamente com o mês anterior, a produção industrial aumentou 0,3%, mais 1,8 p.p. que a variação registada em Janeiro (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o que mais influenciou o comportamento positivo do índice global ao registar uma taxa de variação mensal de 2,9% (-3,7% em Janeiro). O agrupamento de *Energia* foi o único que registou uma taxa de variação negativa, -7,3%, (1,7% em Janeiro). Por secções, destaca-se a *Indústria Transformadora* que apresentou uma variação mensal positiva de 1,0% (-1,8% em Janeiro). As secções de *Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* e de *Indústria Extractiva* registaram variações de, respectivamente, -5,6% e de 0,1% (0,1% e 3,8% em Janeiro).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Fevereiro de 2008

Volume de Negócios no Comércio a Retalho Positivo.

Em Fevereiro de 2008, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 2,9%, superior ao verificado em Janeiro em 0,9 pontos percentuais. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, no Comércio a Retalho, apresentaram taxas de variação homóloga positivas de 4,0%, 9,3% e de 4,1%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Fevereiro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 2,9% em termos homólogos, reflectindo uma aceleração de 0,9 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior.

Este andamento do índice agregado, foi determinado por comportamentos opostos dos dois agrupamentos considerados. Assim, o comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 7,3% (5,3% em Janeiro) enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -0,7% (-0,8% no mês anterior).

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de 2,3%, 1,3 p.p. inferior ao verificado em Janeiro. O comércio de *Produtos alimentares*, apresentou uma variação de 1,7% (9,4% em Janeiro) e o comércio de *Produtos não alimentares* registou um crescimento de 2,9% (-1,0% no mês anterior). A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,9%, superior em 0,2 p.p. ao valor registado em Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro de 2008, face ao mês homólogo, o emprego no comércio a retalho aumentou 4,0%, superior em 0,4 p.p. relativamente à variação registada em Janeiro. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 7,4%, superior em 0,3 p.p. ao registado em Janeiro,

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* aquela variação foi de 1,8%, mais 0,4 p.p. que o observado no mês anterior. Comparativamente com o mês anterior, a taxa de variação do emprego no comércio a retalho foi de 0,2%, (-0,1% em Fevereiro de 2007), superior em 1,4 p.p. ao observado em Janeiro. A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 2,5%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações brutas cresceram 9,3% em termos homólogos, mais 0,7 p.p. que a variação observada no mês anterior. O agrupamento de *Produtos alimentares* registou uma taxa de variação homóloga de 13,1%, aumentando 0,2 p.p. face ao verificado em Janeiro. Por sua vez, o agrupamento de *Produtos não alimentares* registou um acréscimo de 1,0 p.p., para uma taxa de variação homóloga de 7,2%. Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação negativa de 2,3%, enquanto em Fevereiro de 2007 esta variação tinha sido de -3,0%. A variação média dos últimos doze meses foi de 7,6%, 0,3 p.p. superior à registada em Janeiro.

Horas Trabalhadas

Em Fevereiro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma variação de 4,1%, acelerando 1,9 p.p. face à variação observada em Janeiro. Esta aceleração resultou de comportamentos idênticos nos agrupamentos considerados. O comércio de *Produtos alimentares* registou uma subida de 1,9 p.p. na variação homóloga, tendo-se esta fixado em 7,8%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi superior em 1,8 p.p. à registada em Janeiro, situando-se em 1,7%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis no comércio a retalho, registou uma variação de -3,5% (-5,3% em Fevereiro de 2007), representando uma descida de 4,7 p.p. face à variação observada em Janeiro (o mês de Fevereiro teve menos dois dias úteis que o mês precedente). A taxa de variação média nos últimos doze meses foi de 2,3%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Fevereiro de 2008

Volume de Negócios na Indústria acelera.

Emprego diminui, Remunerações e Horas Trabalhadas sobem.

Em Fevereiro de 2008 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 10,5%, o que representou uma aceleração de 4,2 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por acelerações nas vendas para ambos os mercados, interno e externo. O emprego, em termos homólogos diminuiu 0,5%, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas (corrigidas dos dias úteis) aumentaram, respectivamente, 2,6% e 1,1%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 10,5%, revelando uma aceleração de 4,2 p.p. face à taxa de variação observada em Janeiro. De notar que Fevereiro de 2008 apresenta mais um dia útil face ao mês homólogo do ano anterior, explicando parte da aceleração observada. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação positivas, destacando-se a aceleração observada no de *Bens de Consumo*, cuja variação homóloga passou de 2,4%, em Janeiro, para 8,6%, em Fevereiro. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, 3,4 p.p., que resultou de uma taxa de variação de 7,6% (4,0% no mês anterior). Entre os restantes agrupamentos assinala-se o de *Energia* que, apresentando uma variação homóloga de 30,9%, conjugou a segunda maior aceleração (5,3 p.p.) com um dos mais fortes contributos (2,9 p.p.) para a variação do índice agregado. De novo é de ter em conta que Fevereiro de 2008 apresenta mais um dia útil face ao homólogo explicando parte da aceleração verificada em todos os agrupamentos. Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 0,2%, quando em Fevereiro de 2007 registara uma taxa de -3,7%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,5%, superior em 0,2 p.p. ao resultado observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 12,8%, o que traduziu uma aceleração de 5,3 p.p. face ao verificado em Janeiro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram acelerações do seu ritmo de crescimento, destacando-se a registada no agrupamento de *Bens de Investimento* (6,0 p.p.), cuja taxa de variação se situou em 15,4%. Ainda assim,

este agrupamento apresentou o contributo menos significativo para a variação do índice agregado (1,7 p.p.). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo que mais influenciou a variação do índice total (4,8 p.p.), originado por uma taxa de variação de 11,9% (6,7% em Janeiro). A variação mensal verificada em Fevereiro nas vendas para o mercado interno foi negativa, tendo-se situado em -1,5%, depois de ter registado uma taxa de variação de -6,1% em Fevereiro de 2007. A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,5%, valor mais favorável em 0,7 p.p. do que o observado no mês anterior.

Mercado Externo

Em Fevereiro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 7,2%, traduzindo uma aceleração de 2,9 p.p. face ao verificado no mês anterior. O andamento do índice total foi determinado pelo comportamento dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia*. O primeiro, com uma taxa de variação de 8,9%, apresentou a aceleração mais intensa (7,5 p.p.) e o segundo contributo mais influente. O último registou a taxa de variação mais elevada, 51,4% (55,4% no mês anterior), e o contributo mais forte para a variação do índice agregado (2,4 p.p.) Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 2,9% (0,2% em Fevereiro do ano anterior). A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,0%, inferior em 0,5 p.p. ao valor observado no mês anterior.

Emprego

Em Fevereiro, o emprego na indústria diminuiu 0,5% em termos homólogos, valor menos desfavorável em 0,1 p.p. que o observado no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total (-0,5 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de -0,9% (valor idêntico ao observado no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma variação menos negativa (-0,9 %) que a verificada em Janeiro (-1,3%). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a única taxa de variação positiva, 2,9%, ainda que tenha sofrido uma desaceleração de 0,2 p.p., face ao observado em Janeiro. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria aumentou 0,2%, quando em Fevereiro de 2007 tinha aumentado 0,1%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,1%, 0,1 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 2,6%, o que traduziu uma aceleração de 0,6 p.p. face ao observado em Janeiro. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, apenas o de *Energia* registou uma variação homóloga negativa (-0,3%), menos negativa em 1,6 p.p. face ao registado em Janeiro. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a única desaceleração (-2,6 p.p.), tendo-se situado a sua taxa de variação em 4,7%. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédio* apresentaram, ambos, contributos de 1,0 p.p. resultantes de taxas de variação de, respectivamente, 2,5% e 2,3% (1,1% e 1,6%, em Janeiro). Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas aumentaram 0,8%, quando em Fevereiro de 2007 tinham aumentado 0,2%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,4%, resultado mais favorável em 0,2 p.p. que o observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria, corrigidas dos dias úteis, aumentaram 1,1% face ao mesmo mês do ano anterior, traduzindo uma aceleração de 2,2 p.p. face ao observado em Janeiro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram melhorias do seu ritmo de crescimento, destacando-se a aceleração verificada no de *Bens de Investimento*, cuja taxa de variação passou de 1,0%, no mês anterior, para 5,4% em Fevereiro. Este agrupamento apresentou ainda o contributo mais influente para a variação positiva do índice total (0,6 p.p.). O agrupamento de *Energia* apresentou a única taxa de variação negativa (-0,7%), embora este resultado tivesse sido 3,1 p.p. mais favorável que o observado em Janeiro. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 2,2%, quando, em Fevereiro do ano anterior, tinha diminuído 4,3%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,8%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior.

¹ Os índices respeitantes ao volume de vendas, ao emprego e às remunerações não são ajustados de efeitos de calendário. O índice de horas trabalhadas, comentado neste destaque, está corrigido do efeito da variação mensal dos dias úteis.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Fevereiro de 2008

Aceleração do Volume de Negócios nos Serviços.

Em Fevereiro de 2008, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 9,8%, acelerando 3,7 pontos percentuais relativamente a Janeiro. O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas aumentaram 0,7%, 4,0% e 3,2%, respectivamente.

Volume de Negócios

O volume de negócios nos serviços registou, em Fevereiro, uma taxa de variação homóloga de 9,8%, acelerando 3,7 pontos percentuais (p.p.) relativamente à verificada no mês anterior.

O comportamento do índice agregado foi determinado pelo andamento da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma taxa de variação homóloga de 11,7% em Fevereiro, quando em Janeiro se situara em 6,9%. Esta secção contribuiu com 7,9 p.p. para a variação do índice agregado. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* apresentou a segunda maior aceleração face ao mês anterior (3,6 p.p.), correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 6,9%. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,3%, inferior em 1,2 p.p. à verificada em Janeiro. Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -1,8% (-5,1% em Fevereiro de 2007 e -10,5% em Janeiro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 5,5%, 0,5 p.p. superior à obtida em Janeiro, mantendo a tendência de crescimento verificada nos últimos sete meses.

Emprego

Face ao mês homólogo de 2007, o emprego nos serviços registou uma taxa de variação de 0,7%, menos 0,4 p.p. que o verificado em Janeiro. Este crescimento foi determinado pelos aumentos registados nas secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (1,5%) e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* (1,0%), que contribuíram ambos com 0,3 p.p. para a variação do índice agregado. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi a única a registar uma variação homóloga negativa (-0,4%), embora melhorando 0,4 p.p. face à variação do mês anterior, tendo contribuído com -0,2 p.p. para a variação do índice agregado. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* apresentou uma variação de 1,5%, 0,9 p.p. inferior à registada no mês precedente. Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação nula, (0,4% em Fevereiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,2%, ligeiramente superior, em 0,1 p.p., à verificada em Janeiro.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações nos serviços cresceram 4,0% em termos homólogos, mais 1,4 p.p. que a variação observada no mês anterior. Todas as secções registaram comportamentos similares, contribuindo positivamente para a variação do índice agregado. As secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (6,7%) e de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (2,9%) foram as mais influentes para a variação do índice agregado, contribuindo com 1,7 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente. Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços aumentaram 1,3% (-0,2% em Fevereiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,3%, idêntica à observada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Fevereiro, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 3,2%, o que traduz um aumento de 1,7 p.p. relativamente à observada no mês anterior. O andamento do índice agregado foi determinado, sobretudo, pela secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que registou um aumento de 2,6 p.p. mais elevado que o verificado no mês anterior, contribuindo com 1,4 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 5,1%. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 4,0% (-5,6% em Fevereiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,7%, superior em 0,4 p.p. à observada no mês precedente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Março de 2008

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente em Março, situando-se ao nível registado em Dezembro.

O indicador de confiança dos Consumidores continuou a diminuir, embora menos intensamente em Março do que nos meses anteriores, registando o mínimo desde Junho de 2003.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança agravou-se, devido à diminuição do Saldo de Respostas Extremas (SRE) das opiniões sobre a procura global, interrompendo o movimento ligeiramente ascendente dos dois primeiros meses do ano. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança

¹ Os índices respeitantes ao volume de negócios, ao emprego, às remunerações e às horas trabalhadas não são ajustados de efeitos sazonais e de calendário.

recuperou nos três primeiros meses do ano, registando o valor mais elevado desde Outubro de 2002. No Comércio, o indicador de confiança recuperou em Março, mais do que compensando a diminuição dos dois meses anteriores. A evolução do indicador foi determinada apenas pela recuperação observada no Comércio por Grosso. Nos Serviços, o indicador de confiança recuperou ligeiramente em Março, devido à evolução positiva das perspectivas de procura, interrompendo o movimento descendente dos três meses anteriores.

Em Março, o indicador de confiança dos Consumidores manteve a tendência descendente anterior devido ao contributo negativo das componentes de expectativas sobre a evolução da situação económica do país e financeira das famílias, tendo as restantes componentes recuperado. As perspectivas sobre a evolução da situação económica do país apresentaram o contributo negativo mais expressivo pelo sexto mês consecutivo.

Movimento de Pessoas nas Fronteiras – 2007

No ano de 2007, registaram-se 23,7 milhões de entradas de visitantes não residentes, ou seja, mais 5,1% face a igual período do ano anterior, das quais 12,3 milhões corresponderam a deslocamentos internacionais de turistas e 11,4 milhões a movimentos de excursionistas não residentes. Espanha, Reino Unido e França constituíram os principais mercados emissores de turistas, com um crescimento homólogo conjunto na ordem dos 9,5%.

No período em análise, as saídas de visitantes residentes totalizaram 20,9 milhões, o que se traduz num acréscimo de 14,2% face a 2006. Do total de 4,4 milhões de movimentos respeitantes a deslocamentos internacionais de turistas, realizados em 2007, cerca de 45% foram efectuados através da fronteira aérea, a que correspondeu um acréscimo homólogo de 12,7% na saída de residentes pela fronteira aérea. Entre 2006 e 2007 assistiu-se a uma concentração da Espanha, da França e da Alemanha enquanto destinos das deslocamentos internacionais dos turistas residentes passando de 65,9% para 67,9% do total dos movimentos efectuados.

Síntese Económica de Conjuntura – Fevereiro de 2008

Em Fevereiro, o indicador de sentimento económico e o indicador de confiança dos consumidores da Zona Euro mantiveram o movimento descendente dos seis meses anteriores.

No plano interno, a informação já disponível para Janeiro e Fevereiro aponta para alguma desaceleração da actividade económica, após o crescimento de 2,0% do PIB registado no 4º trimestre de 2007 (mais 0,3 pontos percentuais do que no trimestre anterior). O indicador de clima económico estabilizou em Fevereiro, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, e o indicador de actividade económica desacelerou em Janeiro. O indicador de investimento aponta para uma desaceleração significativa nesta variável, em consequência do comportamento negativo de todas as suas componentes. Os sinais de abrandamento são menos evidentes no caso do consumo privado, tendo o respectivo indicador estabilizado. Nos dois primeiros meses do ano assistiu-se simultaneamente à continuação da tendência negativa do indicador de confiança dos consumidores e a elevadas taxas de crescimento homólogas das vendas de veículos ligeiros de passageiros. Do lado da oferta, a generalidade dos indicadores aponta para um abrandamento da actividade económica, com os índices de volume de negócios e de produção a apresentarem em Janeiro variações homólogas inferiores às de Dezembro. Em termos nominais, verificou-se uma ligeira aceleração das importações (0,5 p.p.) e uma desaceleração das exportações (-1,2 p.p.) em Janeiro.

A inflação homóloga estabilizou em 2,9% em Fevereiro. A inflação medida pelo IHPC encontra-se num nível inferior ao da Zona Euro desde Setembro.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Fevereiro de 2008

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação atingiu o valor médio de 5,669%, no mês de Fevereiro, mais 0,067 pontos percentuais (p.p.) que em Janeiro de 2008. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,091 p.p., fixando-se em 5,492%. O valor médio por contrato do capital em dívida aumentou 204 euros e o valor médio da prestação vencida situou-se em 350 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Fevereiro, em 5,669%, agravando-se em 0,067 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em todos os períodos considerados², registando-se acréscimos mensais de 0,091 p.p. para os contratos

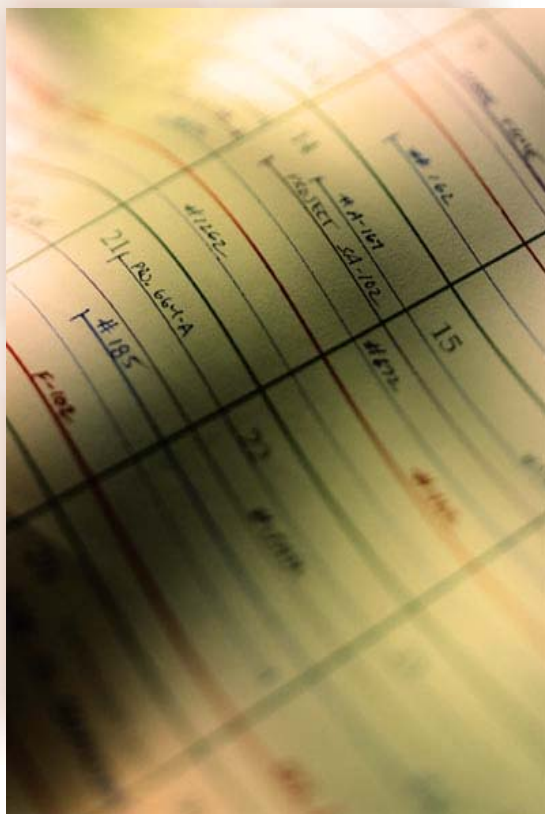
celebrados nos últimos 3 meses, de 0,106 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,080 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 5,492%, 5,408% e 5,370%. Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,163 p.p.), *Construção de habitação* (0,067 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,067 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 5,617%, 5,659% e 5,671%. Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita nos destinos de *Aquisição de habitação*, de 0,093 p.p. e de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, de 0,585 p.p., enquanto no destino de *Construção de habitação* diminuiu 0,006 p.p. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 5,485%, 6,817% e 5,631%, respectivamente.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Geral* registou uma subida de 0,068 p.p., passando para 5,559%, enquanto a do *Regime Bonificado Total* aumentou 0,070 p.p., situando-se em 6,095%. As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, aumentando relativamente ao mês anterior 0,075 e 0,064 p.p., para valores de 6,039% e de 6,146%, respectivamente. Estes acréscimos na taxa de juro resultaram de aumentos mais acentuados nas comparticipações do Estado, de 0,128 e de 0,116 p.p., associados a diminuições das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,054 e de 0,052 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Fevereiro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 52967 euros, traduzindo um acréscimo de 204 euros face ao mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 56808 euros, mais 210 euros do que em Janeiro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 41084 euros, traduzindo um acréscimo de 104 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (92079 euros), registou-se um aumento de 572 euros face ao mês anterior. Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 e 6 meses, os montantes médios do capital em dívida fixaram-se, respectivamente, em 86390 e em 86737 euros, registando-se acréscimos mensais de 1740 e de 433 euros, interrompendo a redução observada desde Julho de 2007.

Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registou-se também um aumento mensal de 165 euros, com o montante médio a situar-se em 88145 euros. O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 458 euros, o que representou um aumento de 9 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 350 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram de 453 e de 458 euros, superiores em 5 e em 4 euros aos valores correspondentes verificados em Janeiro. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 261 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 92 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 59491 e em 37416 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 950,1	20 820,2	20 810,8	20 686,9	20 590,0	20 539,5	20 495,8	20 419,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	681,4	676,8	672,4	669,2	667,3	668,9	671,9	677,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 627,4	6 598,0	6 568,6	6 547,3	6 537,5	6 543,9	6 571,6	6 607,9
Formação Bruta de Capital Total	7 978,1	7 899,7	7 536,4	7 551,1	7 343,4	7 493,9	7 474,6	7 684,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 120,2	12 099,7	12 160,4	12 097,0	11 614,0	11 415,0	11 236,3	10 990,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 219,7	15 200,9	14 817,5	14 837,8	14 254,8	14 310,5	14 133,0	14 315,0
PIB	33 188,6	32 943,7	32 980,6	32 762,4	32 545,9	32 399,2	32 366,2	32 115,4

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,7	1,4	1,5	1,3	1,4	1,9	0,3	1,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,1	1,2	0,1	-1,3	-2,5	-2,7	-2,1	-0,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,4	0,8	0,0	-0,9	-1,6	-1,8	-1,2	-0,1
Formação Bruta de Capital Total	8,6	5,4	0,8	-1,7	-1,9	-0,3	-1,8	0,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	4,4	6,0	8,2	10,1	10,1	9,3	8,1	9,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,8	6,2	4,8	3,7	4,3	5,2	3,0	5,8
PIB	2,0	1,7	1,9	2,0	1,6	1,5	0,8	1,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 937,0	25 620,3	25 468,8	25 046,4	24 795,5	24 670,4	24 425,2	24 071,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	806,2	797,0	784,1	776,2	765,9	761,4	759,1	757,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 498,3	8 372,2	8 267,6	8 153,4	8 082,2	8 036,8	8 037,4	8 052,5
Formação Bruta de Capital Total	9 544,5	9 173,7	8 727,3	8 685,0	8 545,7	8 586,6	8 585,8	8 821,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 488,0	13 382,5	13 313,8	13 158,9	12 585,6	12 359,9	11 964,9	11 538,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	16 768,9	16 593,1	15 902,0	15 817,9	15 154,6	15 435,2	15 040,0	15 296,7
PIB	41 505,1	40 752,6	40 659,6	40 002,0	39 620,3	38 979,9	38 732,4	37 944,9

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,6	3,9	4,3	4,1	4,3	5,2	4,2	4,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,3	4,7	3,3	2,4	0,9	0,6	0,8	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	4,2	2,9	1,3	0,1	-0,2	0,6	2,5
Formação Bruta de Capital Total	11,7	6,8	1,6	-1,5	-0,2	1,7	2,4	6,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,2	8,3	11,3	14,0	14,1	14,5	13,5	13,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	10,7	7,5	5,7	3,4	6,0	9,4	9,0	12,7
PIB	4,8	4,5	5,0	5,4	4,6	4,3	3,8	3,9

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Agricultura, Silvicultura e Pescas	999,8	1 006,3	1 019,2	1 038,0	1 061,5	1 069,7	1 060,3	1 032,4
Electricidade, Gás e Água	796,2	791,6	788,7	789,6	779,0	778,4	758,8	757,7
Indústria	4 896,2	4 844,0	4 845,6	4 815,3	4 755,7	4 743,3	4 689,5	4 638,9
Construção	1 709,2	1 647,4	1 679,1	1 701,4	1 617,7	1 635,3	1 713,2	1 761,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 872,9	4 892,5	4 865,1	4 819,2	4 754,7	4 770,3	4 752,0	4 697,0
Transportes e Comunicações	2 230,7	2 180,2	2 221,2	2 180,9	2 185,6	2 149,1	2 191,5	2 154,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 526,7	4 506,0	4 465,8	4 470,5	4 472,0	4 401,3	4 333,5	4 335,5
Outros Serviços	9 144,6	9 124,1	9 060,8	9 000,1	8 943,2	8 947,0	8 934,6	8 927,5
VAB	29 176,3	28 992,1	28 945,5	28 815,0	28 569,4	28 494,4	28 433,4	28 305,3
Impostos	3 926,1	3 969,5	4 057,5	4 030,9	3 954,3	3 894,4	4 012,6	3 935,3

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-5,8	-5,9	-3,9	0,5	7,6	11,0	10,2	5,5
Electricidade, Gás e Água	2,2	1,7	3,9	4,2	5,9	6,9	3,0	3,2
Indústria	3,0	2,1	3,3	3,8	2,1	2,8	0,2	1,8
Construção	5,7	0,7	-2,0	-3,4	-5,6	-5,7	-6,1	-1,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,5	2,6	2,4	2,6	1,8	2,3	1,2	0,2
Transportes e Comunicações	2,1	1,4	1,4	1,2	1,5	0,5	0,3	0,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,2	2,4	3,1	3,1	5,3	4,0	3,3	5,0
Outros Serviços	2,3	2,0	1,4	0,8	0,1	0,1	0,3	0,8
VAB	2,1	1,7	1,8	1,8	1,7	1,7	0,9	1,5
Impostos	-0,7	1,9	1,1	2,4	0,3	-0,6	1,5	3,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Agricultura, Silvicultura e Pescas	917,2	922,6	935,0	953,7	979,1	986,9	978,2	957,8
Electricidade, Gás e Água	976,6	957,4	944,0	938,0	932,6	916,9	880,6	875,3
Indústria	5 526,4	5 414,3	5 306,7	5 336,8	5 171,0	5 108,8	4 949,0	4 917,4
Construção	2 273,5	2 198,4	2 187,9	2 223,8	2 073,8	2 142,5	2 171,8	2 260,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 308,7	6 217,9	6 159,0	6 061,4	5 947,0	5 890,2	5 821,9	5 702,5
Transportes e Comunicações	2 346,9	2 303,8	2 323,4	2 264,1	2 299,9	2 262,9	2 270,1	2 211,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 334,0	5 303,1	5 186,6	5 202,5	5 125,2	4 964,8	4 861,7	4 829,1
Outros Serviços	11 928,0	11 785,7	11 547,5	11 411,7	11 287,3	11 201,0	11 056,3	11 039,6
VAB	35 611,3	35 103,2	34 590,1	34 392,0	33 815,9	33 474,0	32 989,6	32 793,1
Impostos	6 014,3	5 739,4	5 767,5	5 476,1	5 901,7	5 496,8	5 553,6	5 229,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-6,3	-6,5	-4,4	-0,4	6,8	9,8	8,5	3,6
Electricidade, Gás e Água	4,7	4,4	7,2	7,2	10,8	11,0	5,8	4,6
Indústria	6,9	6,0	7,2	8,5	6,4	4,9	2,4	2,6
Construção	9,6	2,6	0,7	-1,6	-3,7	-1,7	-2,7	1,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6,1	5,6	5,8	6,3	4,7	5,5	4,7	2,4
Transportes e Comunicações	2,0	1,8	2,3	2,4	3,7	2,6	1,3	1,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4,1	6,8	6,7	7,7	9,1	6,6	5,3	7,2
Outros Serviços	5,7	5,2	4,4	3,4	2,3	2,0	2,3	3,2
VAB	5,3	4,9	4,9	4,9	4,4	4,0	3,0	3,3
Impostos	1,9	4,4	3,9	4,7	5,7	4,6	8,0	9,4



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 07	Novembro 07	Outubro 07	Setembro 07	Agosto 07	Acumulado Jan. a Dez	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 352	8 401	8 996	9 412	8 958	102 213	-0,4	-3,1
	H	4 256	4 307	4 650	4 751	4 566	52 539	-0,3	-2,9
	M	4 096	4 094	4 346	4 661	4 392	49 674	-0,5	-3,4
Portugal	H	4 255	4 304	4 648	4 747	4 561	52 503	-0,3	-2,9
	M	4 095	4 092	4 342	4 659	4 388	49 636	-0,4	-3,4
Continente	H	4 013	4 096	4 375	4 519	4 333	49 656	-0,4	-2,8
	M	3 848	3 863	4 133	4 422	4 171	46 948	-1,8	-3,4
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	10 083	8 642	7 882	7 310	7 621	103 727	0,1	1,3
	H	5 112	4 527	4 084	3 814	3 919	53 549	-5,5	-0,4
	M	4 971	4 115	3 798	3 496	3 702	50 178	6,6	3,2
Portugal	H	5 100	4 506	4 054	3 792	3 892	53 284	-5,3	-0,4
	M	4 966	4 109	3 786	3 489	3 687	50 068	6,7	3,2
Continente	H	4 876	4 302	3 867	3 606	3 711	50 737	-5,2	-0,3
	M	4 762	3 940	3 606	3 323	3 530	47 764	7,0	3,5
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	38	31	31	27	30	356	15,2	1,1
	H	18	16	18	14	16	187	-21,7	-11,4
	M	20	15	13	13	14	169	100,0	19,9
Portugal	H	18	16	18	14	16	186	-21,7	-11,0
	M	20	15	13	13	14	167	100,0	19,3
Continente	H	18	15	18	13	15	176	-18,2	-7,4
	M	19	14	12	11	11	153	90,0	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 716	- 219	1 150	2 125	1 370	-1 213	-3,1	- 135,1
	H	- 845	- 202	594	955	669	- 781	24,6	- 233,7
	M	- 871	- 17	556	1 170	701	- 432	-60,4	- 115,0
Continente	H	- 863	- 206	508	913	622	-1 081	22,5	- 598,2
	M	- 914	- 77	527	1 099	641	- 816	-71,5	- 133,2
Casamentos									
Portugal		3 112	2 024	3 625	6 616	6 873	46 149	2,2	-3,6
Continente		2 904	1 883	3 447	6 280	6 648	43 632	3,5	-3,2
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 07	Agosto 07	Julho 07	Junho 07	Maió 07	Acumulado Jan. a Set	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 412	8 958	8 977	8 332	8 620	76 464	-1,4	-2,8
	H	4 751	4 566	4 641	4 344	4 451	39 326	-1,2	-2,6
	M	4 661	4 392	4 336	3 988	4 169	37 138	-1,5	-3,0
Portugal	H	4 747	4 561	4 636	4 341	4 448	39 296	-1,2	-2,7
	M	4 659	4 388	4 332	3 986	4 165	37 107	-1,4	-3,0
Continente	H	4 519	4 333	4 380	4 128	4 194	37 172	-0,2	-2,6
	M	4 422	4 171	4 113	3 787	3 919	35 104	-1,1	-2,9
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 310	7 621	7 902	7 474	7 932	77 120	-1,9	0,8
	H	3 814	3 919	4 143	3 818	4 174	39 826	-2,8	-0,3
	M	3 496	3 702	3 759	3 656	3 758	37 294	-0,8	2,0
Portugal	H	3 792	3 892	4 119	3 793	4 146	39 624	-2,8	-0,3
	M	3 489	3 687	3 750	3 647	3 750	37 207	-0,7	1,9
Continente	H	3 606	3 711	3 922	3 606	3 916	37 692	-3,1	-0,3
	M	3 323	3 530	3 560	3 457	3 572	35 456	-0,2	2,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	30	35	35	24	256	-6,9	-1,5
	H	14	16	19	19	15	135	7,7	-14,0
	M	13	14	16	16	9	121	-18,8	17,5
Portugal	H	14	16	19	18	15	134	7,7	-13,5
	M	13	14	15	16	9	119	-18,8	16,7
Continente	H	13	15	18	16	14	125	0,0	-10,7
	M	11	11	15	15	8	108	-31,3	6,9
Saldo natural									
Portugal	HM	2 125	1 370	1 099	887	717	- 428	0,4	- 117,9
	H	955	669	517	548	302	- 328	5,3	- 151,7
	M	1 170	701	582	339	415	- 100	-3,3	- 105,7
Continente	H	913	622	458	522	278	- 520	13,1	- 240,5
	M	1 099	641	553	330	347	- 352	-3,7	- 124,6
Casamentos									
Portugal		6 616	6 873	6 222	4 774	4 319	37 388	-6,6	-5,0
Continente		6 280	6 648	5 819	4 564	4 111	35 398	-6,4	-4,8
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Maio 07	Abril 07	Março 07	Fevereiro 07	Janeiro 07	Acumulado Jan. a Maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 620	7 988	8 393	7 457	8 327	40 785	-2,4	-4,3
	H	4 451	4 145	4 340	3 789	4 299	21 024	-1,5	-3,9
	M	4 169	3 843	4 053	3 668	4 028	19 761	-3,3	-4,7
Portugal	H	4 448	4 142	4 337	3 786	4 298	21 011	-1,5	-4,0
	M	4 165	3 841	4 045	3 667	4 024	19 742	-3,3	-4,7
Continente	H	4 194	3 934	4 097	3 570	4 017	19 812	-2,6	-4,1
	M	3 919	3 631	3 805	3 456	3 800	18 611	-3,5	-4,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 932	8 559	9 435	10 302	10 585	46 813	-2,0	4,3
	H	4 174	4 403	4 861	5 234	5 460	24 132	-3,2	3,3
	M	3 758	4 156	4 574	5 068	5 125	22 681	-0,6	5,4
Portugal	H	4 146	4 385	4 839	5 218	5 440	24 028	-3,2	3,3
	M	3 750	4 146	4 566	5 060	5 112	22 634	-0,5	5,3
Continente	H	3 916	4 181	4 581	4 971	5 198	22 847	-3,9	3,1
	M	3 572	3 943	4 355	4 833	4 883	21 586	-0,6	5,3
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	24	26	20	27	32	129	0,0	-3,0
	H	15	17	9	12	14	67	0,0	-15,2
	M	9	9	11	15	18	62	0,0	14,8
Portugal	H	15	17	9	12	14	67	7,1	-14,1
	M	9	9	11	15	17	61	0,0	15,1
Continente	H	14	17	8	12	12	63	16,7	-7,4
	M	8	8	10	14	16	56	-11,1	7,7
Saldo natural									
Portugal	HM	717	- 548	-1 023	-2 825	-2 230	-5 909	-7,4	- 173,1
	H	302	- 243	- 502	-1 432	-1 142	-3 017	29,6	- 117,1
	M	415	- 305	- 521	-1 393	-1 088	-2 892	-23,3	- 273,6
Continente	H	278	- 247	- 484	-1 401	-1 181	-3 035	20,3	- 101,0
	M	347	- 312	- 550	-1 377	-1 083	-2 975	-25,9	- 210,9
Casamentos									
Portugal		4 319	2 734	2 373	1 674	1 803	12 903	-12,8	-8,2
Continente		4 111	2 567	2 198	1 548	1 663	12 087	-13,3	-8,2
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17	Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
		H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
		M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18	Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20	Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21	Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
		H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
		M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23	Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
		H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
		M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
		H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
		M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
		H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
		M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
		H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
		M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27	Diabetes <i>mellitus</i>	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
		H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
		M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28	Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
		H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
		M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
		H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
		M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30	Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
		H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
		M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32	Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
		H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
		M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33	Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
		H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
		M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Nov. 07		Acumulado de Jan. a Nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 138 673	54 962	12 309 361	576 003	0,6	8,6	0,2	2,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	53 964	4 081	572 405	42 878	5,4	9,4	3,6	7,3
Subsídio por educação especial (c)	1 792	477	49 642	13 120	38,0	42,7	-8,3	-5,8
Subsídio por maternidade	9 797	24 649	91 966	232 096	20,5	29,5	-0,5	6,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	117 637	42 841	1 184 525	418 174	13,6	19,4	-5,1	-5,6
Subsídio por tuberculose	693	420	6 892	3 967	14,7	35,9	-8,3	-2,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	178 591	93 577	2 197 529	1 147 280	-20,7	-19,5	-12,5	-11,2
Nº de dias subsidiados	5 314 392		66 204 688		-22,3		-14,6	
Subsídio social de desemprego	76 744	26 619	820 971	286 868	3,7	5,9	1,3	1,9
Nº de dias subsidiados	2 343 760		25 363 538		3,2		-1,3	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 756 335	630 073	19 116 132	7 466 590	2,1	7,7	2,0	6,8
Pensão social de velhice	27 353	6 137	302 474	74 406	-2,2	4,4	-2,9	1,0
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	944	192	15 014	3 060	19,6	22,9	-14,3	-11,6
Subsídio por morte	6 320		81 234		-0,8		7,0	
Pensão de sobrevivência	676 348	120 673	7 398 017	1 448 976	1,6	6,2	1,5	6,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	311 798	88 669	3 454 702	1 134 537	-1,3	1,7	-1,1	2,8
Subsídio mensal vitalício (c)	10 755	2 048	117 280	22 172	4,1	7,6	4,1	6,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	308 652	28 920	3 242 763	297 997	12,5	11,6	26,1	23,4

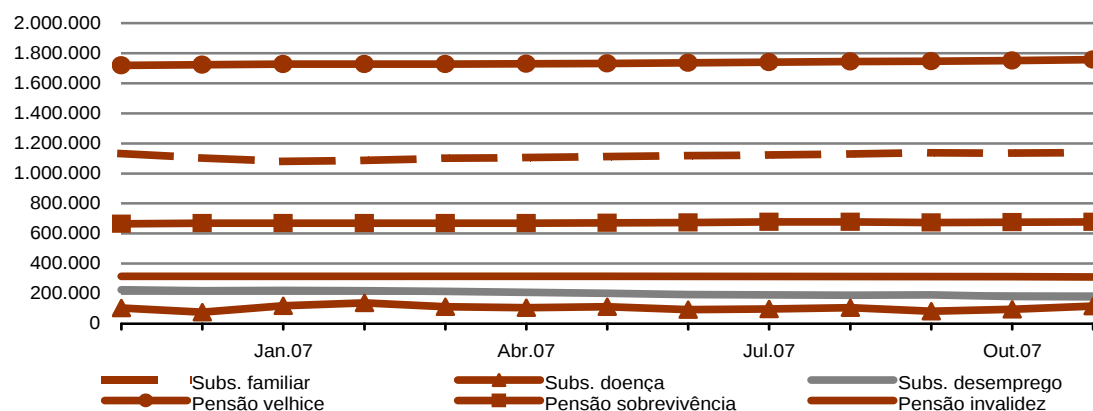
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
População Total								
Total (HM)	10 614,6	10 607,6	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	0,1
Homens	5 138,0	5 134,7	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 627,7	5 644,7	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	0,5
Homens	2 986,3	2 997,5	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	-0,1
População Empregada								
Total (HM)	5 188,2	5 200,3	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	0,9
Homens	2 800,9	2 799,9	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	0,8
População Desempregada								
Total (HM)	439,5	444,4	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	-4,2
Homens	185,4	197,6	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	-11,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	53,0	53,2	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	-
Homens	58,1	58,4	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,7	62,9	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	-
Homens	69,5	69,8	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,8	7,9	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	-
Homens	6,2	6,6	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 909,0	3 921,4	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	0,3
Homens	2 066,7	2 065,5	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	-0,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	898,0	922,5	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	2,0
Homens	490,7	502,3	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	3,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	297,0	277,2	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	7,1
Homens	211,1	200,3	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	5,4
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	84,3	79,2	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	-3,9
Homens	32,3	31,8	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	-3,0
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	595,6	608,9	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	1,1
Homens	303,4	312,0	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	0,6
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 580,0	1 595,0	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	-0,4
Homens	1 154,1	1 152,7	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	0,7
Serviços								
Total (HM)	3 012,6	2 996,4	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	1,5
Homens	1 343,4	1 335,2	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	0,8

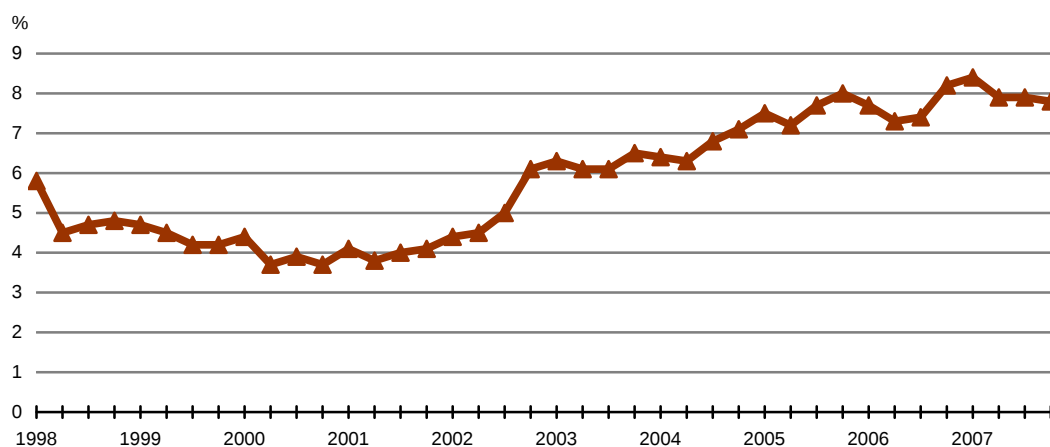
Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	63,4	62,0	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	-2,5
Novo emprego								
Total (HM)	376,1	382,4	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	-4,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	222,2	224,9	221,0	236,6	220,7	211,9	188,7	0,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,2	146,1	135,4	146,2	153,7	136,1	140,8	-8,0
Mais de 36 meses								
Total (HM)	73,4	70,0	81,0	85,0	81,5	68,1	74,0	-9,9
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,3	12,5	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	-3,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	153,5	155,7	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	-8,0
Serviços								
Total (HM)	211,4	214,2	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	-1,7

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

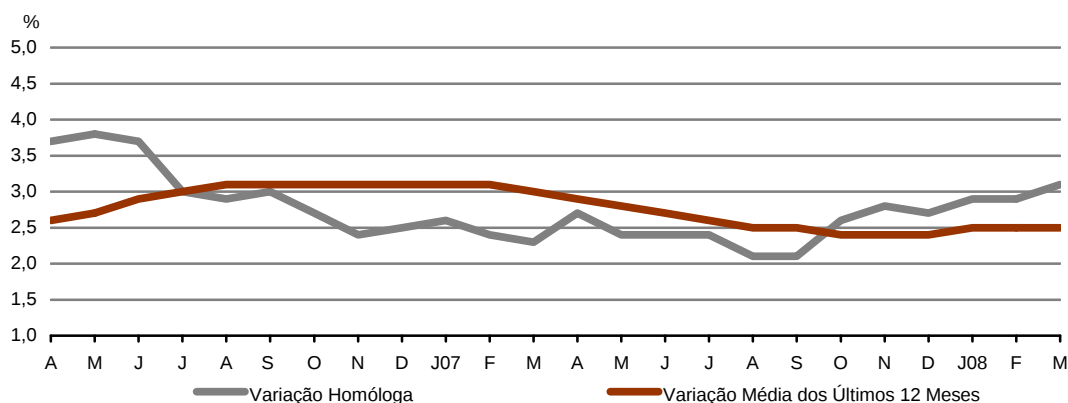
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 08	Mar 08	Fev 08	Jan 08	Dez 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	117,1	1,5	-	-0,1	0,1	3,1	2,6
Total excepto Habitação	117,0	1,6	-	-0,2	0,1	3,1	2,6
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	111,7	0,8	-0,2	1,5	0,3	3,6	2,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	139,5	2,6	2,7	0,4	-0,1	12,1	7,1
3-Vestuário e calçado	107,1	18,9	-3,0	-14,4	-	2,3	2,6
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	124,6	0,4	0,3	2,1	0,2	4,0	3,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,7	0,2	0,1	1,1	-0,1	1,4	1,5
6-Saúde	116,0	0,3	0,1	0,6	0,1	4,3	7,1
7-Transportes	124,3	0,6	-0,3	0,3	0,2	2,3	1,9
8-Comunicações	94,0	-	-	-0,2	-	-1,4	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	108,5	-1,0	2,0	0,1	-0,1	0,6	0,3
10-Educação	139,4	-	0,1	-	-	4,4	3,9
11-Restaurantes e hotéis	122,1	0,4	0,2	1,2	0,1	3,7	2,8
12-Bens e serviços diversos	117,4	0,3	0,3	0,3	0,1	2,4	2,2

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 08	Mar 08	Fev 08	Jan 08	Dez 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	117,1	1,6	-	-0,2	0,1	3,2	2,6
Total excepto Habitação	117,0	1,6	-	-0,2	0,1	3,2	2,6
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	111,3	0,8	-0,1	1,3	0,3	3,6	2,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	140,2	2,7	2,9	0,4	-0,1	12,6	7,2
3-Vestuário e calçado	107,5	19,0	-3,1	-14,4	-	2,4	2,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	124,5	0,3	0,4	2,1	0,1	4,0	3,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,7	0,2	0,1	1,1	-	1,5	1,5
6-Saúde	116,0	0,2	0,2	0,5	0,1	4,4	7,3
7-Transportes	124,3	0,6	-0,3	0,2	0,2	2,3	1,9
8-Comunicações	93,9	0,1	-0,1	-0,2	-	-1,4	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	108,5	-1,0	2,0	-	-0,1	0,6	0,2
10-Educação	139,2	-	-	-	-	4,3	3,8
11-Restaurantes e hotéis	122,2	0,5	0,2	1,2	0,1	3,7	2,9
12-Bens e serviços diversos	117,4	0,3	0,3	0,3	0,1	2,4	2,2

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

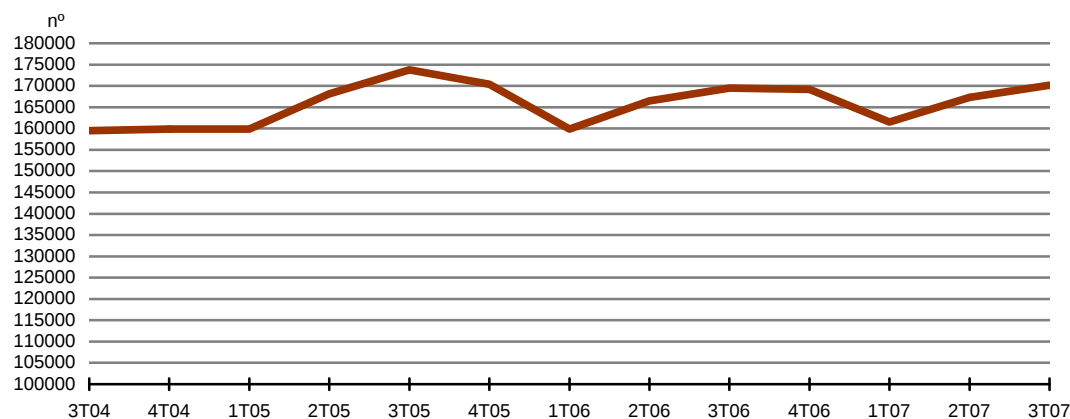


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Valor Trimestral							Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 07	3ºTrim. 07	2ºTrim. 07	1ºTrim. 07	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	155 118	159 204	147 674	143 721	150 320 (Rc)	154 327 (Rc)	3,2	2,5
Continente	(nº)	148 767	152 425	141 179	137 570	143 765	147 522	3,5	2,6
Norte	(nº)	42 093	41 922	39 728	40 269	42 820	43 532	-1,7	-1,7
Centro	(nº)	23 161	23 782	21 817	18 896	19 983	21 244	15,9	10,6
Lisboa	(nº)	70 399	71 983	67 378	65 991	68 114	69 383	3,4	2,7
Alentejo	(nº)	3 058	3 054	2 895	2 939	2 851	2 750	7,3	9,0
Algarve	(nº)	10 056	11 684	9 361	9 475	9 997	10 613	0,6	2,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	6 351	6 779	6 495	6 151	6 555	6 805	-3,1	-1,0
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 984 630	4 506 138	4 047 132	3 780 435	4 385 336	4 430 475	-9,1	-0,3
Continente	(nº)	3 856 288	4 336 520	3 883 510	3 647 343	4 227 139	4 250 841	-8,8	-0,1
Norte	(nº)	1 222 672	1 299 693	1 164 683	1 106 338	1 291 508	1 303 931	-5,3	-0,2
Centro	(nº)	517 440	590 384	519 693	394 628	467 176	496 443	10,8	14,5
Lisboa	(nº)	1 812 935	2 017 126	1 873 106	1 845 462	2 129 215	2 025 565	-14,9	-3,6
Alentejo	(nº)	74 591	82 103	78 629	71 147	72 346	69 198	3,1	12,8
Algarve	(nº)	228 650	347 214	247 399	229 768	266 894	355 704	-14,3	-1,9
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	128 342	169 618	163 622	133 092	158 197	179 634	-18,9	-4,3
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	17 101	18 959	16 946	16 115	18 306	18 393	-6,6	1,2
Continente	(10³Euros)	16 575	18 268	16 325	15 605	17 726	17 721	-6,5	1,3
Norte	(10³Euros)	5 023	5 176	4 639	4 481	5 196	5 170	-3,3	2,2
Centro	(10³Euros)	2 215	2 452	2 121	1 599	1 863	2 026	18,9	17,6
Lisboa	(10³Euros)	8 002	8 748	8 172	8 278	9 252	8 773	-13,5	-3,1
Alentejo	(10³Euros)	286	320	298	260	278	269	2,9	9,5
Algarve	(10³Euros)	1 049	1 572	1 095	987	1 137	1 483	-7,7	2,8
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	526	691	621	510	581	672	-9,4	-1,8

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



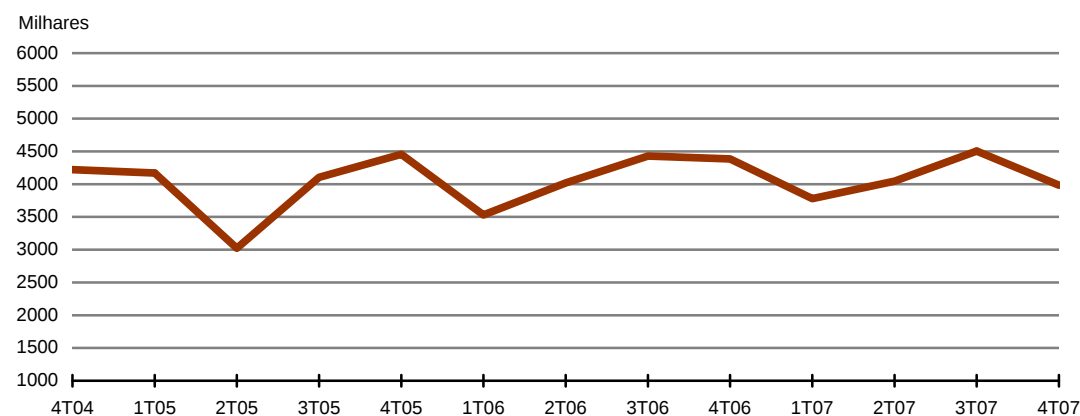
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Valor Trimestral							Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 07	3ºTrim. 07	2ºTrim. 07	1ºTrim. 07	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	155 118	159 204	147 674	143 721	150 320 (Rc)	154 327 (Rc)	3,2	2,5
Europa	(nº)	16 485	4 139	19 139	11 727	18 724	6 456	-12,0	-2,2
Portugal	(nº)	12 553	372	3 127	1 502	8 047	747	56,0	8,6
Espanha	(nº)	210	1 525	452	23	2 174	2 544	-90,3	-70,9
França	(nº)	2 855	1 793	2 762	2 472	4 260	1 143	-33,0	36,5
Reino Unido	(nº)	618	161	11 622	6 898	1 718	1 057	-64,0	49,8
Outros Países da UE	(nº)	242	212	1 176	832	2 525	965	-90,4	-71,8
EUA	(nº)	92 814	121 585	104 751	94 649	76 956	111 167	20,6	14,9
Outros Países	(nº)	615	1 755	945	336	533	2 041	15,4	-26,8
Total das Co-Produções	(nº)	45 204	31 725	22 839	37 009	54 107	34 663	-16,5	-21,1
Países Europeus	(nº)	8 938	3 427	3 042	2 213	5 343	3 478	67,3	-24,3
Países Europeus/EUA	(nº)	21 144	22 579	5 758	20 926	43 254	26 937	-51,1	-43,1
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 984 630	4 506 138	4 047 132	3 780 435	4 385 336	4 430 475	-9,1	-0,3
Europa	(nº)	372 562	55 832	529 681	319 723	541 776	128 960	-31,2	9,3
Portugal	(nº)	320 185	4 405	36 318	12 068	285 868	6 340	12,0	-11,1
Espanha	(nº)	2 467	22 348	5 966	704	48 195	86 624	-94,9	-82,6
França	(nº)	38 798	22 060	41 026	55 058	122 735	12 381	-68,4	1,1
Reino Unido	(nº)	7 740	3 321	431 034	232 959	36 668	16 652	-78,9	135,9
Outros Países da UE	(nº)	3 209	2 996	15 337	18 934	48 310	6 963	-93,4	-68,2
EUA	(nº)	2 602 590	3 546 091	3 121 720	2 601 025	2 195 134	3 324 272	18,6	12,7
Outros Países	(nº)	9 348	22 960	14 186	3 859	4 567	21 694	104,7	-10,5
Total das Co-Produções	(nº)	1 000 130	881 255	381 545	855 828	1 643 859	955 549	-39,2	-32,4
Países Europeus	(nº)	188 263	46 961	55 981	47 234	150 377	44 171	25,2	-31,5
Países Europeus/EUA	(nº)	481 062	729 371	123 296	460 462	1 355 946	846 267	-64,5	-49,7
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	17 101	18 959	16 946	16 115	18 306	18 393	-6,6	1,2
Europa	(10³ EUROS)	1 625	217	2 163	1 371	2 214	548	-26,6	11,1
Portugal	(10³ EUROS)	1 404	15	136	41	1 124	24	25,0	-4,8
Espanha	(10³ EUROS)	9	95	25	2	212	374	-95,8	-83,1
França	(10³ EUROS)	165	87	153	217	504	52	-67,3	-2,9
Reino Unido	(10³ EUROS)	34	9	1 786	1 023	167	49	-79,7	139,4
Outros Países da UE	(10³ EUROS)	13	8	63	88	207	49	-93,7	-69,4
EUA	(10³ EUROS)	11 158	14 911	13 123	11 074	9 157	13 761	21,9	14,6
Outros Países	(10³ EUROS)	24	102	62	11	18	90	33,9	-14,8
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	4 294	3 729	1 598	3 659	6 917	3 993	-37,9	-31,5
Países Europeus	(10³ EUROS)	813	196	242	186	635	183	28,0	-30,7
Países Europeus/EUA	(10³ EUROS)	2 061	3 103	514	1 960	5 682	3 544	-63,7	-49,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2007/08 - Em 29 de Fevereiro de 2008					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	x	1 750	x	3
Trigo mole	81	56	x	2 190	x	122
Triticale	18	15	x	1 600	x	25
Centeio	21	21	x	1 018	x	22
Aveia	43	38	1 345	1 275	x	48
Cevada	50	40	x	1 845	x	74
Arroz	x	27	x	5 850	x	158
Batata de sequeiro	x	10	x	9 474	x	102
Batata de regadio	x	29	x	16 610	x	480
Milho de sequeiro	x	10	x	1 440	x	14
Milho de regadio	x	92	x	6 202	x	572
Grão-de-bico	x	1	x	565	x	1
Tomate (indústria)	x	14	x	75 425	x	1 057
Girassol	x	18	x	850	x	15
Feijão	x	7	x	518	x	4
Pêssego	x	6	x	8 027	x	47
Maçã	x	20	x	12 477	x	254
Pêra	x	13	x	10 885	x	139
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 819

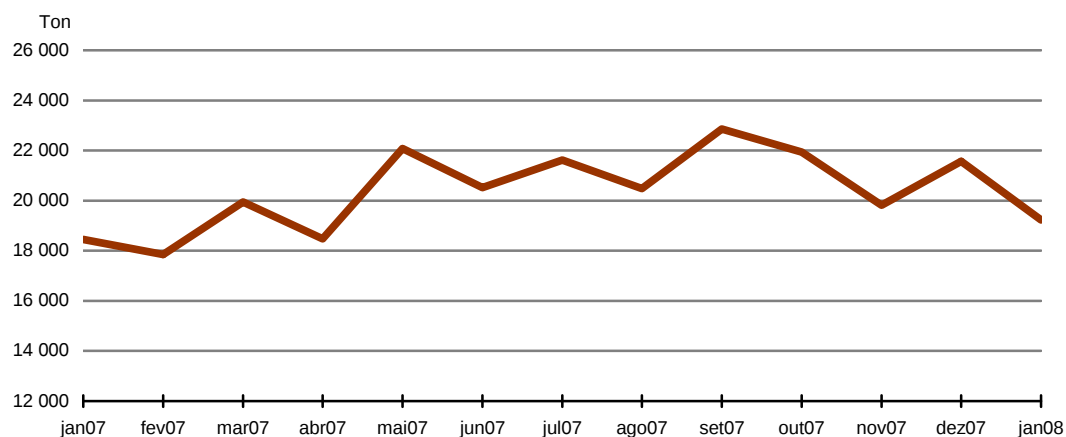
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

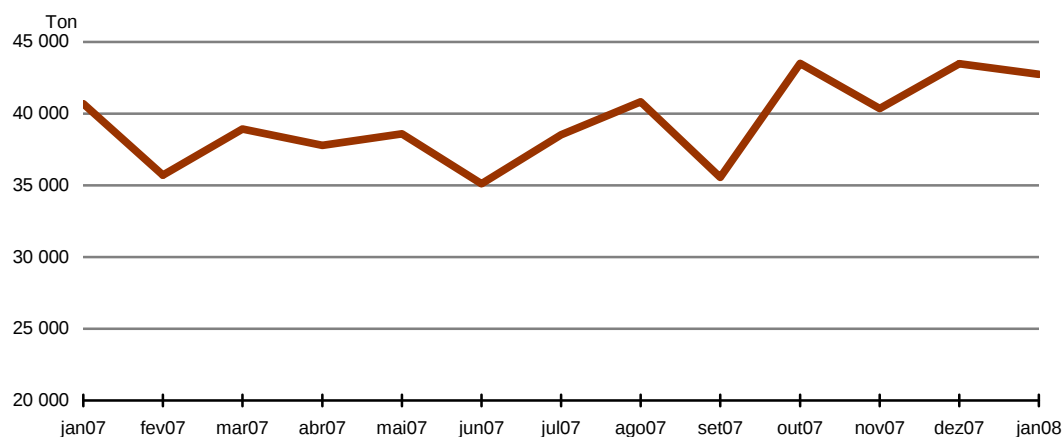
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Unid.	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07		Set. 07	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	43 478	40 366	43 496	35 564	40 817	469 079	9,1	2,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	33 630	29 758	33 839	27 077	34 365	374 825	1,2	-14,6
Peso limpo	(ton)	8 211	7 396	8 245	6 729	8 462	91 251	7,9	-13,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	237 472	70 661	78 604	63 356	80 490	1 192 772	7,5	6,8
Peso limpo	(ton)	2 071	749	848	729	942	12 538	5,8	6,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	60 232	5 807	4 313	3 423	5 656	161 124	11,0	23,1
Peso limpo	(ton)	337	37	33	26	46	1 018	13,1	25,8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	575 385	509 241	547 313	459 196	538 929	5 777 716	12,4	7,3
Peso limpo	(ton)	32 844	32 170	34 350	28 063	31 351	364 071	9,6	7,5
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	93	88	130	117	105	1 248	-16,2	2,1
Peso limpo	(ton)	15	14	20	17	16	201	-21,1	-5,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	41 867	38 950	41 958	34 364	39 277	451 826	9,1	2,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 735	26 342	30 310	24 371	30 817	333 706	0,0	-16,2
Peso limpo	(ton)	7 290	6 589	7 408	6 080	7 602	81 252	7,6	-14,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	237 441	70 648	78 592	63 350	80 447	1 195 407	7,5	7,0
Peso limpo	(ton)	2 070	748	847	729	941	12 532	5,8	6,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	60 112	5 746	4 262	3 360	5 527	159 939	11,1	23,5
Peso limpo	(ton)	336	36	32	25	44	1 005	13,5	26,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	565 392	500 852	537 483	451 460	529 428	5 677 571	12,4	7,3
Peso limpo	(ton)	32 156	31 563	33 651	27 513	30 674	356 836	9,6	7,4
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	93	88	130	117	105	1 248	-16,2	2,1
Peso limpo	(ton)	15	14	20	17	16	201	-21,1	-5,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



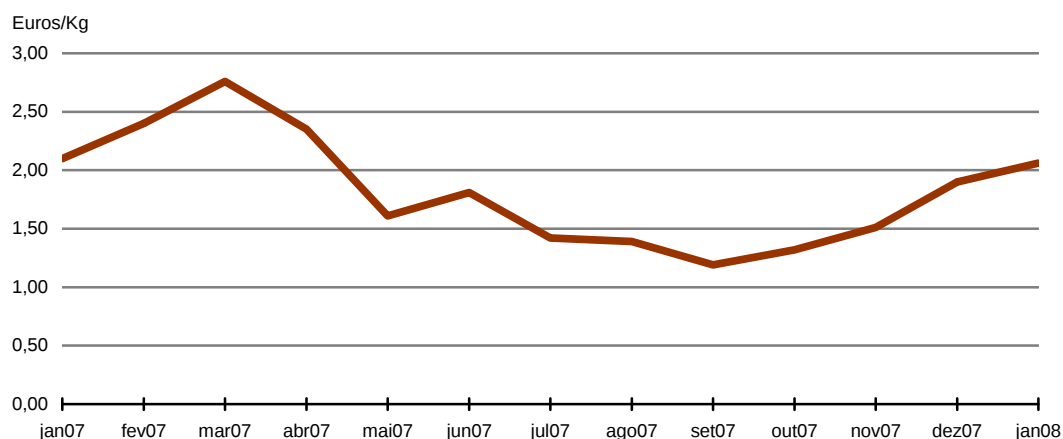
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	14 715	16 745	15 449	17 316	18 074	193 285	5,0	10,7
Peso limpo	(ton)	19 235	21 569	19 815	21 936	22 860	245 582	4,3	12,2
Ovos									
Número	(10 ³)	125 020	134 865	129 649	125 351	115 233	1 435 035	1,3	0,9
Peso	(ton)	7 751	8 362	8 038	7 772	7 144	88 971	1,3	0,9

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	155 494	148 847	138 894	140 385	138 734	1 836 099	3,3	-0,8
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	79 072	74 064	64 294	68 301	64 773	919 185	-10,4	-3,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	636	618	558	738	573	8 934	19,5	-3,9
Leite em pó magro	(ton)	326	334	154	104	226	5 208	6,2	-23,4
Manteiga	(ton)	2 556	2 266	2 050	2 081	1 878	27 695	-6,7	-3,3
Queijo	(ton)	4 661	4 485	4 962	4 853	4 525	57 157	4,7	2,6
Leites acidificados	(ton)	10 190	6 446	7 177	9 638	9 104	108 229	13,4	2,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	11 640	9 994	16 190	19 761	19 218	160 890	27,7	13,2
Valor	(10³ Euros)	25 397	20 003	25 941	27 602	23 561	275 931	25,6	12,7
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	10	4	3	1	1	72	66,7	22,0
Valor	(10³ Euros)	134	21	18	7	10	802	19,6	16,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 152	8 480	14 014	18 032	18 241	145 497	16,0	16,8
Valor	(10³ Euros)	16 504	12 671	16 652	19 880	18 876	206 808	4,3	13,8
Crustáceos									
Peso	(ton)	25	83	78	74	67	981	-35,9	12,8
Valor	(10³ Euros)	103	1 370	1 155	1 277	1 124	14 815	-39,4	15,5
Moluscos									
Peso	(ton)	2 453	1 427	2 095	1 654	909	14 340	108,2	-13,8
Valor	(10³ Euros)	8 656	5 941	8 116	6 438	3 551	53 506	110,8	7,9
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	10 803	9 238	15 291	18 501	17 247	137 878	30,5	12,5
Valor	(10³ Euros)	22 148	16 657	22 397	23 530	19 119	221 480	28,9	11,3
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	10	4	3	1	1	72	66,7	22,0
Valor	(10³ Euros)	134	21	18	7	10	802	19,6	16,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	8 421	7 791	13 201	16 861	16 351	123 324	18,2	16,8
Valor	(10³ Euros)	13 898	9 778	13 711	16 466	14 999	157 839	6,0	13,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	976	740	736	951	1 166	13 117	-3,7	-15,3
Valor	(10³ Euros)	1 337	691	793	962	1 145	14 305	-8,4	-15,2
Pescadas									
Peso	(ton)	195	1	56	168	204	2 177	-2,0	-2,4
Valor	(10³ Euros)	668	3	235	606	632	7 571	-14,1	-4,6
Sardinha									
Peso	(ton)	3 704	4 320	7 399	8 758	7 406	58 112	15,7	21,0
Valor	(10³ Euros)	1 962	1 891	3 753	4 598	4 589	37 063	45,3	41,0
Crustáceos									
Peso	(ton)	25	83	78	74	66	970	-35,9	12,9
Valor	(10³ Euros)	103	1 370	1 155	1 276	1 116	14 635	-39,4	15,7
Moluscos									
Peso	(ton)	2 347	1 360	2 009	1 565	829	13 512	111,3	-15,8
Valor	(10³ Euros)	8 013	5 488	7 513	5 781	2 994	48 204	111,3	4,1
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	514	411	521	635	1 301	15 884	6,0	33,9
Valor	(10³ Euros)	2 507	2 554	2 670	2 627	3 032	38 222	11,5	19,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	323	345	378	625	670	7 128	-7,2	-8,0
Valor	(10³ Euros)	742	792	874	1 445	1 410	16 229	-4,9	15,9

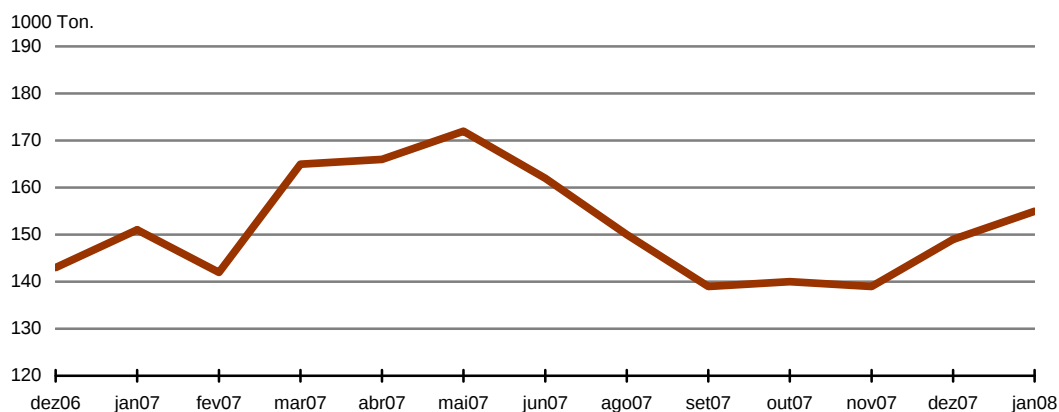
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	15,63	15,26	15,39	15,25	15,95	14,35	22,36	-40,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	52,30	53,32	56,28	66,87	63,82	63,83	52,53	-6,2
Pêra: conj. Variedades	79,01	80,63	55,61	55,61	75,82	75,82	71,75	17,3
Morango: todos tipos de produção	466,20	486,44	447,26	255,46	207,37	223,45	242,33	-21,6
Laranja: conj. Variedades	40,73	57,50	66,53	70,00	44,67	21,25	35,98	48,8
Limão: conj. Variedades	52,33	49,41	39,63	33,62	40,27	32,64	32,41	47,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	68,06	68,06	68,08	55,00	55,00	86,17	80,80	-24,4
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	47,00	46,75	-19,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	55,00	70,00	80,00	76,25	70,00	60,00	49,10	-11,2
Couve repolho	20,61	20,79	20,98	20,54	20,42	16,14	27,56	-52,9
Couve lombardo	20,14	20,25	20,02	20,24	15,25	15,00	26,59	-44,4
Alface: ar livre	44,53	52,07	58,24	47,00	43,38	39,15	45,65	-1,0
Tomate de estufa	62,52	65,10	44,97	28,42	27,25	28,43	37,11	-1,7
Pepino de estufa	40,00	38,66	41,17	36,89	21,89	18,81	38,64	-43,5
Cenoura	13,18	14,75	15,71	15,82	14,64	11,60	22,53	-41,3
Cebolas	20,91	31,21	30,75	32,82	35,86	37,43	35,92	-16,4
Feijão verde	x	118,75	126,01	117,36	127,37	76,31	136,67	x
Feijão verde de estufa	146,12	123,68	122,74	125,22	123,12	82,25	133,75	-2,2
Pimento de estufa	90,00	67,89	50,69	60,23	62,54	71,77	62,85	62,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	32,54	30,69	29,42	28,75	28,13	29,71	25,74	28,4
Vinho de mesa tinto	30,34	30,36	30,31	29,27	29,25	30,17	32,43	-4,6
Aguardente vínica	x	x	x	x	x	x	75,00	x
Aguardente bagaceira	x	x	x	x	x	x	70,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	366,30	366,30	265,10	283,25	269,50	297,00	411,92	-16,8
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	259,60	259,60	259,60	275,00	275,00	275,00	334,27	-0,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	32,86	27,04	23,20	20,55	21,26	13,76	23,08	22,8
Cravos	16,23	13,96	11,57	8,08	5,93	4,07	8,09	24,2
Gladiolos	47,65	23,46	33,04	25,13	18,88	13,32	32,07	-16,4
Espargos	5,54	5,49	5,35	5,31	5,36	5,28	5,37	4,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	448,37	459,56	459,87	478,43	472,85	467,26	485,6	-8,7
Novilhos de 8 a 12 meses	256,18	263,57	266,10	267,56	265,00	264,92	267,64	-5,8
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	328,78	340,45	349,16	352,21	344,66	337,55	345,33	-8,3
Novilhas de 12 a 18 meses	331,50	343,03	352,12	349,41	342,47	337,11	341,04	-6,7
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	172,11	172,17	173,83	169,81	166,17	168,89	165,28	0,7
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	914,49	3,8
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	184,09	171,59	171,59	198,90	198,90	196,55	263,83	-34,3
Porco Categoria E	137,21	129,46	129,26	160,84	160,84	165,19	160,41	-0,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	304,70	266,11	258,90	253,60	241,34	235,95	277,04	6,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	201,65	176,06	170,07	174,69	161,61	157,26	180,78	4,7
Cabritos	477,73	444,79	435,03	437,95	444,54	433,08	465,70	-7,2
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,71	84,53	86,56	83,74	111,74	94,69	88,64	0,4
Galinhas	53,35	52,13	56,19	42,54	45,55	32,13	31,96	42,8
Perus	164,99	156,99	154,99	136,24	129,99	131,24	108,58	29,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,14	6,96	6,50	6,36	5,77	5,06	4,87	18,6

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
Jun-07	104,9	89,2	88,2	89,3	126,8	87,6	99,3	84,2	106,3	98,0
Jul-07	103,2	87,0	79,3	88,2	121,1	87,5	108,1	81,0	103,0	108,0
Ago-07	105,8	90,7	89,1	90,9	124,4	87,0	109,1	89,2	105,6	109,4
Set-07	106,7	96,3	76,9	99,6	124,0	86,8	103,4	83,3	107,9	101,7
Out-07	107,4	97,6	84,5	99,8	125,8	89,6	97,8	92,5	108,7	100,5
Nov-07	103,4	93,0	83,0	94,7	122,1	85,3	94,7	93,6	104,3	98,7
*Dez-07	105,7	93,0	87,9	93,9	127,5	81,9	99,4	89,8	107,1	98,5
*Jan-08	104,2	89,6	85,8	90,2	123,9	87,9	101,2	93,2	105,2	98,6
Fev-08	104,5	92,2	90,5	92,5	124,4	89,8	93,7	93,2	106,3	93,1
Variação mensal (%)										
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
Jun-07	-0,7	-2,1	4,5	-3,1	1,6	-0,8	-5,3	-7,9	0,1	-5,3
Jul-07	-1,6	-2,5	-10,1	-1,2	-4,5	-0,1	8,9	-3,8	-3,1	10,2
Ago-07	2,5	4,3	12,5	3,0	2,7	-0,6	1,0	10,1	2,6	1,3
Set-07	0,9	6,2	-13,8	9,5	-0,3	-0,2	-5,2	-6,7	2,2	-7,0
Out-07	0,6	1,3	9,9	0,2	1,4	3,2	-5,4	11,1	0,7	-1,2
Nov-07	-3,7	-4,7	-1,8	-5,1	-2,9	-4,8	-3,2	1,2	-4,0	-1,8
*Dez-07	2,2	0,0	5,9	-0,8	4,4	-3,9	5,0	-4,1	2,7	-0,2
*Jan-08	-1,5	-3,7	-2,5	-3,9	-2,9	7,2	1,7	3,8	-1,8	0,1
Fev-08	0,3	2,9	5,5	2,5	0,5	2,2	-7,3	0,1	1,0	-5,6
Variação homóloga (%)										
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
Jun-07	-0,2	-1,2	6,1	-2,3	2,6	0,7	-7,7	-5,3	0,8	-7,0
Jul-07	2,1	-1,5	3,5	-2,2	6,5	4,9	-4,9	6,5	3,2	-5,2
Ago-07	0,8	-1,8	2,9	-2,5	7,2	-3,2	-8,4	14,6	2,0	-8,1
Set-07	1,1	0,4	-7,5	1,5	2,7	1,1	-2,6	4,2	1,4	-1,8
Out-07	3,9	7,1	1,5	7,9	8,9	4,0	-15,3	23,4	6,3	-13,3
Nov-07	-1,7	-1,8	1,1	-2,2	5,3	-0,3	-20,8	16,3	0,8	-19,1
*Dez-07	-0,5	2,9	6,5	2,3	4,2	0,0	-19,3	10,6	2,9	-22,0
*Jan-08	-1,0	-2,1	10,2	-3,8	3,0	-0,7	-10,5	9,0	0,8	-14,0
Fev-08	1,0	1,0	13,1	-0,7	4,7	1,6	-10,8	9,3	2,7	-12,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-07	3,9	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	1,0	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,1	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
Jun-07	3,4	2,3	0,0	2,7	4,9	2,9	1,9	-2,5	3,6	3,1
Jul-07	3,5	2,3	1,1	2,5	5,1	3,3	1,1	-0,8	3,7	2,1
Ago-07	3,1	1,9	1,0	2,1	5,3	2,5	-0,4	1,2	3,6	0,4
Set-07	2,8	1,4	0,5	1,5	5,2	2,6	-0,8	2,6	3,2	0,2
Out-07	2,8	1,6	0,4	1,7	5,8	2,6	-3,0	5,9	3,5	-2,0
Nov-07	2,2	0,9	0,2	1,0	6,0	2,2	-6,1	7,9	3,2	-5,3
*Dez-07	1,9	1,5	1,6	1,5	6,0	2,6	-9,0	9,5	3,4	-8,8
*Jan-08	1,4	1,1	3,0	0,8	5,7	2,1	-10,4	10,0	3,1	-10,7
Fev-08	1,1	0,8	4,1	0,3	5,6	1,5	-11,3	10,1	2,9	-11,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS											SECÇÕES		
Meses	TOTAL	Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria	Indústria	Electricidade,			
		Total	Duradouro	Não Duradouro							Extractiva	Transformadora	Gás e Água
Índices mensais													
Fev-07	105,8	91,8	84,1	93,1	119,1	97,0	122,1	112,7	105,7	-			
Mar-07	126,0	110,1	103,2	111,3	142,8	111,0	145,5	143,4	125,7	-			
Abr-07	110,2	92,6	88,2	93,3	122,9	102,2	144,2	126,5	110,0	-			
Mai-07	124,7	105,9	107,6	105,6	139,3	115,1	157,8	153,7	124,3	-			
Jun-07	119,9	103,5	96,1	104,8	128,9	114,7	160,2	167,8	119,3	-			
Jul-07	127,9	114,0	105,2	115,5	138,1	116,4	163,7	143,9	127,7	-			
Ago-07	98,1	93,7	69,7	97,9	99,9	72,4	158,1	113,7	97,9	-			
Set-07	117,6	104,1	94,0	105,8	123,4	111,5	162,4	147,9	117,2	-			
Out-07	128,4	114,7	112,8	115,0	139,2	119,6	155,0	116,1	128,6	-			
Nov-07	124,7	111,1	108,4	111,6	133,6	121,9	148,3	140,3	124,5	-			
(*) Dez-07	113,6	102,8	80,3	106,7	114,1	111,3	163,3	163,5	112,9	-			
(*) Jan-08	116,8	100,2	85,1	102,8	127,7	104,2	162,8	97,5	117,0	-			
Fev-08	117,0	99,7	88,6	101,6	128,2	106,9	159,9	109,4	117,1	-			
Variação mensal (%)													
Fev-07	-3,7	-6,2	-6,0	-6,3	-2,9	1,3	-5,8	41,0	-4,1	-			
Mar-07	19,0	20,0	22,8	19,5	19,9	14,4	19,2	27,3	18,9	-			
Abr-07	-12,5	-15,9	-14,5	-16,1	-13,9	-7,9	-0,9	-11,8	-12,5	-			
Mai-07	13,1	14,4	22,0	13,2	13,3	12,7	9,4	21,5	13,0	-			
Jun-07	-3,9	-2,3	-10,7	-0,8	-7,5	-0,4	1,5	9,2	-4,1	-			
Jul-07	6,7	10,1	9,5	10,2	7,2	1,5	2,2	-14,3	7,1	-			
Ago-07	-23,3	-17,8	-33,8	-15,2	-27,7	-37,9	-3,4	-21,0	-23,4	-			
Set-07	19,9	11,0	34,9	8,1	23,6	54,0	2,7	30,0	19,8	-			
Out-07	9,2	10,2	19,9	8,7	12,8	7,3	-4,5	-21,5	9,7	-			
Nov-07	-2,9	-3,1	-3,9	-2,9	-4,0	1,9	-4,3	20,9	-3,2	-			
(*) Dez-07	-8,9	-7,5	-25,9	-4,4	-14,6	-8,7	10,1	16,6	-9,3	-			
(*) Jan-08	2,8	-2,5	6,0	-3,6	11,9	-6,4	-0,3	-40,4	3,6	-			
Fev-08	0,2	-0,6	4,2	-1,2	0,4	2,6	-1,8	12,2	0,0	-			
Variação homóloga (%)													
Fev-07	8,1	3,9	1,1	4,4	12,0	24,0	-11,2	3,2	8,2	-			
Mar-07	5,1	1,6	2,1	1,6	11,7	4,9	-8,9	11,8	5,0	-			
Abr-07	10,0	6,7	7,8	6,5	18,2	19,6	-15,4	27,7	9,8	-			
Mai-07	4,4	2,5	2,7	2,4	7,3	8,1	-6,1	-14,2	4,7	-			
Jun-07	2,0	-0,7	1,6	-1,1	2,5	9,8	-1,4	10,4	1,9	-			
Jul-07	8,7	7,7	17,1	6,4	11,5	15,9	-6,2	-2,2	8,9	-			
Ago-07	2,7	6,0	9,9	5,5	2,8	6,6	-8,3	7,1	2,6	-			
Set-07	-1,2	-2,5	-5,9	-2,0	-4,6	4,4	9,5	12,6	-1,4	-			
Out-07	9,2	8,4	9,7	8,2	9,7	16,0	0,8	11,9	9,2	-			
Nov-07	5,0	3,2	2,4	3,3	3,2	5,7	20,2	0,5	5,1	-			
(*) Dez-07	4,4	3,7	1,6	4,0	2,1	6,3	12,9	11,3	4,3	-			
(*) Jan-08	6,3	2,4	-4,8	3,5	4,0	8,9	25,6	22,0	6,1	-			
Fev-08	10,5	8,6	5,5	9,1	7,6	10,3	30,9	-2,9	10,7	-			
Variação média nos últimos 12 meses (%)													
Fev-07	7,2	0,5	-4,8	1,4	11,0	10,3	10,6	14,1	7,1	-			
Mar-07	6,7	0,5	-4,9	1,4	10,9	9,4	7,2	13,7	6,6	-			
Abr-07	7,7	1,9	-2,7	2,6	12,6	12,0	2,9	16,0	7,6	-			
Mai-07	6,9	1,7	-2,6	2,4	11,8	11,4	-0,1	9,1	6,9	-			
Jun-07	6,6	1,9	-1,0	2,3	11,1	12,5	-1,9	7,3	6,6	-			
Jul-07	6,8	2,8	1,1	3,1	11,1	13,0	-4,4	4,7	6,8	-			
Ago-07	6,2	3,1	1,4	3,4	10,1	12,8	-6,3	4,9	6,2	-			
Set-07	5,7	3,0	1,8	3,2	8,6	13,0	-5,5	5,1	5,7	-			
Out-07	5,7	3,4	2,6	3,5	8,2	13,4	-5,3	6,9	5,7	-			
Nov-07	5,5	3,4	3,3	3,4	7,6	11,7	-3,0	4,6	5,6	-			
(*) Dez-07	5,5	3,6	4,0	3,6	7,2	11,3	-2,2	4,4	5,5	-			
(*) Jan-08	5,3	3,5	3,6	3,5	6,6	10,5	-0,1	6,9	5,3	-			
Fev-08	5,5	3,8	3,9	3,8	6,2	9,6	2,8	6,4	5,5	-			

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)				
	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais																				
Fev-07	80,4	79,2	82,6	80,9	66,0	93,1	91,3	100,5	84,8	78,7	79,9	78,5	82,5	79,5	68,2	79,9	78,5	82,5	79,4	68,2
Mar-07	80,4	79,3	82,4	81,2	65,8	96,2	94,8	102,8	88,3	82,4	86,2	85,1	88,0	87,0	75,9	86,1	85,0	88,0	86,8	75,9
Abr-07	80,3	79,3	82,1	81,4	65,7	97,7	94,9	102,2	88,2	113,7	78,9	77,3	81,5	79,5	65,4	79,3	77,8	81,8	80,3	65,4
Mai-07	80,3	79,3	81,9	81,7	65,7	98,0	95,3	104,5	90,2	95,5	85,9	84,9	87,3	87,1	78,1	84,7	83,5	86,5	85,2	78,1
Jun-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,3	105,2	101,0	112,6	99,1	102,0	81,2	80,0	83,4	81,9	68,2	81,7	80,5	83,6	82,5	68,2
Jul-07	80,3	79,5	81,8	81,6	65,5	114,3	110,6	124,5	111,4	81,0	84,2	84,1	84,8	85,3	66,8	84,2	84,0	84,8	85,4	66,8
Ago-07	80,2	79,5	81,6	81,4	65,4	100,3	104,3	104,7	85,3	80,1	59,4	59,3	59,8	58,8	58,1	58,6	58,4	59,1	58,0	58,1
Set-07	80,2	79,4	81,4	82,1	65,4	96,0	94,8	100,5	87,3	97,2	79,1	78,2	80,2	81,9	65,0	80,6	79,9	81,3	83,7	65,0
Out-07	80,1	79,2	81,4	82,2	65,3	96,2	95,4	101,9	90,4	79,4	85,4	84,0	87,0	87,7	75,8	84,2	82,6	86,2	86,1	75,8
Nov-07	80,1	79,1	81,6	82,6	65,2	115,4	107,5	125,6	113,0	111,6	83,7	81,9	85,9	86,3	72,6	83,0	81,1	85,4	85,5	72,6
(*) Dez-07	79,9	79,0	81,2	82,4	64,1	128,6	128,5	136,2	109,2	130,1	75,3	74,5	77,2	75,1	62,2	76,3	75,6	78,0	76,2	62,2
(*) Jan-08	79,8	78,5	81,5	82,9	63,8	94,8	92,5	101,4	88,2	83,9	83,7	82,7	85,0	85,3	75,4	82,6	81,4	84,2	83,4	75,4
Fev-08	80,0	78,5	81,8	83,3	63,2	95,5	93,6	102,8	88,7	78,5	81,3	79,5	83,5	83,9	67,7	80,7	78,8	83,0	83,7	67,7
Variação mensal (%)																				
Fev-07	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,3	0,2	-0,2	0,7	3,1	-7,9	-5,6	-6,6	-4,0	-5,5	-13,0	-4,3	-5,0	-3,1	-3,8	-13,0
Mar-07	0,0	0,2	-0,2	0,4	-0,3	3,3	3,8	2,3	4,2	4,7	7,9	8,4	6,6	9,5	11,3	7,8	8,2	6,6	9,3	11,3
Abr-07	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-0,2	1,6	0,1	-0,6	-0,1	38,0	-8,5	-9,2	-7,4	-8,6	-13,9	-7,9	-8,4	-7,0	-7,5	-13,9
Mai-07	-0,1	-0,1	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,4	2,2	2,2	-16,0	8,9	9,8	7,1	9,6	19,5	6,7	7,2	5,7	6,2	19,5
Jun-07	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-0,6	7,3	6,0	7,7	9,9	6,8	-5,4	-5,7	-4,5	-6,1	-12,7	-3,5	-3,5	-3,3	-3,2	-12,7
Jul-07	0,2	0,6	-0,3	-0,1	0,3	8,7	9,5	10,6	12,5	-20,6	3,7	5,1	1,7	4,2	-2,1	3,1	4,3	1,4	3,6	-2,1
Ago-07	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-12,3	-5,7	-15,9	-23,4	-1,1	-29,5	-29,6	-29,5	-31,0	-13,1	-30,4	-30,5	-30,3	-32,1	-13,1
Set-07	0,0	-0,1	-0,2	0,8	0,0	-4,3	-9,1	-4,0	2,3	21,5	33,3	32,0	34,3	39,2	11,9	37,6	36,8	37,4	44,4	11,9
Out-07	-0,1	-0,2	0,0	0,2	-0,1	0,2	0,6	1,4	3,5	-18,3	7,8	7,4	8,4	7,2	16,6	4,4	3,3	6,0	2,9	16,6
Nov-07	0,1	-0,1	0,2	0,4	-0,2	19,9	12,6	23,3	25,1	40,4	-2,0	-2,5	-1,3	-1,7	-4,2	-1,4	-1,8	-1,0	-0,8	-4,2
(*) Dez-07	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2	-1,7	11,5	19,6	8,4	-3,4	16,6	-10,0	-9,0	-10,1	-13,0	-14,4	-8,0	-6,7	-8,6	-10,8	-14,4
(*) Jan-08	-0,1	-0,6	0,4	0,6	-0,4	-26,3	-28,0	-25,5	-19,2	-35,6	11,2	11,0	10,1	13,6	21,3	8,2	7,6	8,0	9,4	21,3
Fev-08	0,2	0,0	0,4	0,4	-0,9	0,8	1,1	1,4	0,6	-6,4	-2,9	-3,9	-1,8	-1,7	-10,2	-2,2	-3,2	-1,4	0,4	-10,2
Variação homóloga (%)																				
Fev-07	-1,9	-2,4	-1,1	-1,9	-2,9	0,1	-1,1	2,1	-3,0	3,0	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1
Mar-07	-1,9	-2,3	-1,3	-1,6	-3,2	1,0	1,3	2,0	-1,7	-2,8	-3,3	-3,6	-2,7	-2,9	-8,8	-2,3	-2,4	-1,8	-2,0	-8,8
Abr-07	-1,7	-1,9	-1,3	-1,4	-3,5	1,5	0,3	1,1	-0,7	19,1	0,2	-0,1	0,1	1,9	0,1	-1,1	-1,8	-0,8	0,6	0,1
Mai-07	-1,7	-2,0	-1,6	-1,1	-3,3	0,5	0,2	1,0	-3,3	10,1	-1,4	-1,6	-1,2	-0,6	-3,6	-1,4	-1,6	-1,2	-1,1	-3,6
Jun-07	-1,6	-2,1	-0,9	-1,2	-3,6	0,3	1,0	0,1	-0,6	-1,7	-3,6	-4,1	-2,6	-3,8	-8,2	-2,3	-2,6	-1,7	-2,2	-8,2
Jul-07	-1,5	-1,6	-1,2	-1,7	-3,3	1,8	2,7	1,5	1,9	-4,0	0,6	0,6	0,4	2,4	-8,1	-0,7	-1,0	-0,5	1,0	-8,1
Ago-07	-1,1	-1,4	-0,7	-1,0	-3,2	0,3	0,3	1,2	-3,2	1,4	-0,1	0,7	0,6	-4,1	-9,6	0,3	1,2	0,8	-3,0	-9,6
Set-07	-0,9	-1,3	-0,7	-0,1	-3,2	0,7	0,6	0,4	1,6	2,4	-3,1	-3,5	-2,9	-1,5	-9,4	-1,8	-2,0	-2,0	0,0	-9,4
Out-07	-0,8	-1,0	-1,2	1,5	-2,9	1,1	2,0	-1,1	4,7	2,5	1,6	0,7	1,9	4,7	-1,7	0,2	-0,8	1,0	2,6	-1,7
Nov-07	-0,3	-0,6	-0,5	1,8	-3,0	2,6	1,2	2,5	1,8	18,2	-1,0	-2,1	-0,1	1,7	-5,0	-0,9	-2,1	-0,1	2,3	-5,0
(*) Dez-07	-0,2	-0,2	-0,8	2,1	-3,3	2,2	2,3	1,3	-0,5	14,5	2,0	1,6	1,6	5,1	-0,8	1,5	1,1	1,5	4,0	-0,8
(*) Jan-08	-0,6	-0,9	-1,3	3,1	-3,6	2,0	1,1	1,6	7,3	-1,9	-1,1	-1,6	-1,1	1,4	-3,8	-1,1	-1,5	-1,1	1,0	-3,8
Fev-08	-0,5	-0,9	-0,9	2,9	-4,2	2,6	2,5	2,3	4,7	-0,3	1,7	1,3	1,2	5,5	-0,7	1,1	0,4	0,6	5,4	-0,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Fev-07	-2,7	-3,1	-2,7	-1,4	0,8	0,8	0,6	-1,0	8,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	
Mar-07	-2,6	-3,0	-2,5	-1,5	0,3	0,8	0,9	0,6	-1,0	6,9	-3,3	-3,9	-3,2	-1,4	-1,7	-3,2	-3,8	-3,1	-1,4	-1,7
Abr-07	-2,5	-2,8	-2,3	-1,5	-0,3	0,9	0,8	0,7	-0,9	9,1	-2,6	-3,1	-2,5	-0,7	-0,7	-2,7	-3,3	-2,6	-0,9	-0,7
Mai-07	-2,4	-2,7	-2,2	-1,5	-0,8	0,8	0,6	0,7	-1,4	8,7	-2,6	-3,2	-2,5	-1,0	-1,7	-2,7	-3,2	-2,5	-1,1	-1,7
Jun-07	-2,2	-2,6	-2,0	-1,6	-1,4	0,6	0,6	0,6	-1,4	7,3	-2,7	-3,2	-2,4	-1,4	-2,8	-2,6	-3,1	-2,3	-1,4	-2,8
Jul-07	-2,1	-2,5	-1,8	-1,7	-2,0	0,8	0,8	0,7	-1,2	6,6	-2,4	-2,9	-2,1	-1,1	-4,1	-2,4	-2,9	-2,1	-1,2	-4,1
Ago-07	-2,0	-2,4	-1,6	-1,7	-2,5	0,7	0,7	0,8	-1,5	6,0	-2,3	-2,6	-2,0	-1,7	-4,9	-2,3	-2,6	-1,9	-1,6	-4,9
Set-07	-1,9	-2,2	-1,4	-1,6	-3,0	0,6	0,5	0,8	-1,3	3,7	-2,1	-2,4	-1,7	-1,6	-5,5	-2,1	-2,4	-1,7	-1,5	-5,5
Out-07	-1,7	-2,1	-1,3	-1,3	-3,1	0,5	0,5	0,6	-0,8	3,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,2	-5,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,2	-5,7
Nov-07	-1,5	-1,9	-1,1	-1,0	-3,1	0,8	0,7	1,0	-0,7	5,1	-1,8	-2,2	-1,2	-1,0	-6,0	-1,7	-2,2	-1,2	-0,9	-6,0
(*) Dez-07	-1,3	-1,6	-1,0	-0,6	-3,2	1,0	0,9	1,1	-0,6	6,2	-1,1	-1,5	-0,7	-0,1	-5,4	-1,3	-1,7	-0,8	-0,3	-5,4
(*) Jan-08	-1,2	-1,5	-1,0	-0,2	-3,3	1,2	1,0	1,1	0,3	5,5	-1,0	-1,4	-0,7	0,2	-5,4	-1,0	-1,5	-0,7	0,1	-5,4
Fev-08	-1,1	-1,4	-1,0	0,2	-3,4	1,4	1,3	1,2	0,9	5,3	-0,7	-1,1	-0,5	0,8	-5,0	-0,8	-1,2	-0,5	0,7	-5,0

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.08	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07
Continente												
Total												
Produção actual	1	1	-21	4	0	2	7	5	8	14	11	11
Procura global	-9	-7	-26	-3	-8	-6	-4	-4	-9	-2	-2	-7
Procura interna	-12	-9	-16	-12	-17	-34	-16	-13	-17	-34	-17	-20
Procura externa	-8	-10	-13	-6	-5	-1	0	-3	-1	4	-1	-9
Stocks de produtos acabados	6	4	-14	6	0	3	-1	4	6	2	4	4
Produção prevista	6	8	6	4	4	1	4	3	2	-1	6	6
Preços previstos	9	11	16	10	6	7	4	4	21	4	0	4
Emprego previsto	-13	-14	-14	-9	-16	-13	-11	-14	-13	-10	-13	-12
Bens de Consumo												
Produção actual	-3	3	-17	-5	-9	-12	-1	-3	3	4	2	0
Procura global	-13	-9	-34	-6	-21	-14	-13	-11	-12	-9	-12	-14
Procura interna	-16	-8	-34	-12	-32	-25	-21	-15	-26	-19	-23	-22
Procura externa	-17	-16	-25	-9	-9	-4	-11	-6	-7	-3	-12	-21
Stocks de produtos acabados	-1	0	-3	-1	-6	-2	-1	21	11	-1	6	8
Produção prevista	6	1	-11	-2	-2	0	-1	1	-2	6	15	2
Preços previstos	10	17	16	19	21	15	12	5	13	10	5	0
Emprego previsto	-13	-15	-20	-11	-20	-13	-17	-15	-16	-13	-10	-11
Bens Intermédios												
Produção actual	3	1	-36	3	0	5	9	6	11	6	13	10
Procura global	-12	-11	-38	-8	-8	-9	-6	-7	-14	-7	-7	-9
Procura interna	-11	-14	-8	-13	-14	-51	-14	-15	-15	-50	-17	-20
Procura externa	-6	-11	-17	-10	-5	-3	3	-2	-1	2	2	0
Stocks de produtos acabados	5	5	-29	9	4	6	-2	-1	3	2	5	1
Produção prevista	1	9	10	0	0	2	5	8	-2	4	-2	6
Preços previstos	12	10	19	6	0	5	-2	7	35	4	0	5
Emprego previsto	-20	-17	-15	-8	-16	-15	-11	-17	-12	-8	-20	-15
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	2	-6	11	25	16	19	23	12	20	6	7	-1
Procura global	9	9	28	27	9	12	13	8	22	27	23	11
Procura interna	-14	-21	-1	-13	-16	-10	-17	-7	-11	-14	-17	-21
Procura externa	-4	-9	16	4	-15	-1	9	0	12	25	18	10
Stocks de produtos acabados	49	23	34	23	22	-3	6	-22	18	14	-1	8
Produção prevista	27	26	22	33	33	11	29	-16	18	23	29	21
Preços previstos	-6	4	9	0	-1	-2	18	-23	-8	-8	-11	12
Emprego previsto	6	-6	3	-10	-10	-4	-3	-3	-4	-4	-9	-11

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		5	7	7	12	12	16	23
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		77,1	82,6	84,4	79,8	79,5	79,9	76,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	67	65	61	58	59	54
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		9	2	11	17	18	15	30
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,8	79,8	81,8	78,5	79,5	79,5	73,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		57	47	53	52	47	49	46
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-6	-4	-10	-4	-2	8	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		86,9	86,9	88,0	82,0	80,1	81,7	77,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		58	59	61	52	46	43	35
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		8	13	9	15	10	17	17
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,2	86,3	87,5	81,7	81,1	82,0	77,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	75	71	66	66	67	68

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Fevereiro 2008 (a)	Janeiro 2008 (b)	Dezembro 2007 (b)	Novembro 2007 (b)	Outubro 2007 (b)	Setembro 2007 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 216	4 155	2 980	3 662	4 013	3 591	-6,1
dos quais: de Construções novas	2 471	3 153	2 231	2 707	2 987	2 605	-6,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 429	3 187	2 257	2 766	3 040	2 751	-7,4
dos quais: de Construções novas	2 012	2 628	1 851	2 243	2 452	2 190	-7,3
Fogos	3 654	6 196	4 256	5 967	5 327	4 972	-9,1
NORTE							
Edifícios licenciados	1 119	1 320	1 031	1 132	1 319	1 166	-7,7
dos quais: de Construções novas	890	970	763	847	994	843	-8,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	878	1 002	765	865	1 020	894	-9,0
dos quais: de Construções novas	754	818	618	707	839	717	-9,1
Fogos	1 314	1 820	1 481	1 318	1 480	1 256	-4,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	950	1 168	867	1 092	1 252	1 053	-6,3
dos quais: de Construções novas	700	863	665	791	923	781	-8,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	672	851	648	786	878	787	-9,2
dos quais: de Construções novas	528	683	533	621	703	635	-10,7
Fogos	908	1 122	958	1 725	1 118	1 199	-10,8
LISBOA							
Edifícios licenciados	402	521	424	530	457	473	-6,3
dos quais: de Construções novas	324	420	325	410	355	347	-2,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	332	434	345	434	379	390	-6,9
dos quais: de Construções novas	289	370	294	373	313	310	-5,0
Fogos	542	1 172	845	1 204	1 138	1 010	-16,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	328	442	304	384	417	440	-1,5
dos quais: de Construções novas	239	320	206	252	279	285	-4,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	219	302	202	240	281	291	-4,3
dos quais: de Construções novas	175	239	160	180	208	212	-5,8
Fogos	236	345	259	355	322	338	-17,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	226	410	219	308	266	234	0,2
dos quais: de Construções novas	160	333	175	242	195	185	6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	185	360	183	278	234	206	1,8
dos quais: de Construções novas	143	313	160	233	185	175	6,9
Fogos	461	1 081	514	772	784	843	-4,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	134	222	86	153	206	134	-9,2
dos quais: de Construções novas	108	191	64	116	163	89	-6,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	97	176	70	112	165	105	-5,2
dos quais: de Construções novas	83	157	54	88	138	76	-1,4
Fogos	151	409	95	509	339	100	0,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	57	72	49	63	96	91	-11,7
dos quais: de Construções novas	50	56	33	49	78	75	-8,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	46	62	44	51	83	78	-11,4
dos quais: de Construções novas	40	48	32	41	66	65	-12,4
Fogos	42	247	104	84	146	226	3,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	7 658	9 102	9 344	9 896	8 778	9 129	9 323	9 507
dos quais: de Construções novas	5 952	7 060	7 178	7 679	7 157	7 406	7 570	7 644
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 028	7 211	7 444	7 846	7 289	7 649	7 845	7 977
dos quais: de Construções novas	4 948	5 945	6 111	6 469	6 076	6 334	6 491	6 547
Fogos	11 461	14 361	14 621	15 371	13 961	14 761	15 299	14 355
NORTE								
Edifícios concluídos	2 335	2 947	3 037	3 054	2 820	2 857	2 895	3 059
dos quais: de Construções novas	1 841	2 336	2 395	2 420	2 336	2 343	2 359	2 509
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 880	2 388	2 399	2 424	2 369	2 428	2 479	2 591
dos quais: de Construções novas	1 565	2 004	2 025	2 068	2 015	2 038	2 053	2 187
Fogos	3 288	4 183	4 172	4 111	4 375	4 217	4 843	4 135
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 407	2 739	2 715	2 911	2 681	2 843	2 760	2 706
dos quais: de Construções novas	1 881	2 159	2 102	2 251	2 183	2 283	2 213	2 149
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 797	2 072	2 097	2 203	2 124	2 279	2 196	2 154
dos quais: de Construções novas	1 480	1 739	1 722	1 810	1 761	1 863	1 801	1 738
Fogos	2 700	3 191	3 124	3 449	3 383	3 351	3 147	3 232
LISBOA								
Edifícios concluídos	1 128	1 222	1 314	1 569	1 084	1 077	1 218	1 215
dos quais: de Construções novas	825	926	953	1 208	898	919	1 045	1 022
Edifícios concluídos para Habitação familiar	952	1 025	1 107	1 345	1 000	975	1 117	1 101
dos quais: de Construções novas	743	846	885	1 089	839	844	972	936
Fogos	2 604	3 096	2 739	3 711	2 853	2 965	2 896	2 956
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	877	1 069	1 052	1 039	967	1 085	1 098	1 018
dos quais: de Construções novas	670	760	770	770	723	839	884	768
Edifícios concluídos para Habitação familiar	635	756	796	742	737	852	872	789
dos quais: de Construções novas	523	582	626	584	569	672	713	601
Fogos	777	1 220	1 122	940	847	1 045	1 244	1 050
ALGARVE								
Edifícios concluídos	403	577	607	706	593	636	664	708
dos quais: de Construções novas	332	466	465	558	503	526	564	590
Edifícios concluídos para Habitação familiar	358	519	535	634	538	591	609	658
dos quais: de Construções novas	306	429	433	530	462	495	525	551
Fogos	1 251	1 821	1 677	2 162	1 384	2 337	1 844	1 769
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	264	280	314	338	311	382	383	399
dos quais: de Construções novas	209	195	242	262	252	313	289	299
Edifícios concluídos para Habitação familiar	193	210	238	263	234	308	298	326
dos quais: de Construções novas	158	146	191	203	188	252	225	248
Fogos	476	227	323	315	298	356	346	346
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	244	268	305	279	322	249	305	402
dos quais: de Construções novas	194	218	251	210	262	183	216	307
Edifícios concluídos para Habitação familiar	213	241	272	235	287	216	274	358
dos quais: de Construções novas	173	199	229	185	242	170	202	286
Fogos	365	623	1 464	683	821	490	979	867

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.08	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-20	-23	-20	-28	-25	-26	-25	-24	-24	-24	-23	-20
Carteira de encomendas	-54	-60	-61	-61	-60	-60	-56	-56	-62	-58	-59	-63
Perspectivas de emprego	-17	-18	-18	-24	-30	-21	-21	-16	-21	-24	-20	-20
Perspectivas de preços	-11	-13	-11	-11	-14	-17	-16	-19	-20	-18	-18	-17
Emp. s. obst. à actividade(%)	26	24	25	23	24	23	25	24	21	23	22	22
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-8	-13	-18	-23	-26	-24	-17	-26	-18	-26	-30	-22
Carteira de encomendas	-51	-62	-60	-59	-66	-57	-55	-56	-67	-66	-68	-70
Perspectivas de emprego	-6	-11	-13	-16	-36	-24	-26	-21	-30	-21	-22	-23
Perspectivas de preços	-11	-9	-16	-3	-15	-16	-18	-25	-24	-23	-21	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	18	22	19	20	23	22	18	19	18	21	19
Habitação												
Apreciação de actividade	-34	-31	-32	-35	-31	-32	-31	-33	-32	-32	-27	-22
Carteira de encomendas	-61	-63	-66	-65	-60	-65	-62	-61	-66	-62	-60	-64
Perspectivas de emprego	-28	-27	-24	-29	-27	-20	-21	-18	-21	-26	-21	-21
Perspectivas de preços	-12	-14	-10	-13	-13	-18	-16	-13	-19	-16	-16	-16
Emp.s. obst. à actividade(%)	24	25	26	23	25	20	25	24	19	23	22	22
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	10	-10	11	-13	-9	-12	-18	9	-9	6	-6	-11
Carteira de encomendas	-41	-50	-46	-49	-48	-48	-41	-37	-43	-40	-41	-51
Perspectivas de emprego	0	-2	-7	-18	-30	-17	-11	-2	-12	-18	-14	-11
Perspectivas de preços	-6	-15	-7	-14	-20	-20	-16	-23	-19	-15	-21	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	38	30	30	28	27	30	31	32	32	29	24	27

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	9	8	8	9	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-10	-23	-16	-15	-21	-29	-28	-34
Taxa util. capacidade (%)	70,0	73,0	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0
Tendência vol. vendas	-20	-26	-14	-30	-29	-42	-42	-38
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	10	10	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-6	-23	-7	-17	-19	-46	-28	-39
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-20	-26	-24	-17	-24	-20	-29	-32
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	6	6	6	6	6	5	5
Perspectivas actividade	15	-16	-3	-8	-13	-30	-23	-26

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Fev 08	Fev 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Out 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	125,0	0,0	2,3	0,0	1,1	0,3	6,1	3,7
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	115,8	0,1	1,2	0,6	0,2	0,6	4,1	2,0
-	Bens de consumo duradouro	114,9	0,9	1,2	-0,1	0,4	0,3	3,4	2,0
-	Bens de consumo n. duradouro	115,9	0,0	1,2	0,7	0,2	0,6	4,2	2,1
-	Bens Intermédios	115,5	0,7	1,3	-0,1	0,5	0,5	5,2	3,8
-	Bens de Investimento	111,8	0,2	-0,3	0,1	0,1	0,0	0,7	2,1
-	Energia	145,3	-0,5	4,3	-0,3	2,4	0,0	9,3	5,3
C	Indústrias Extractivas	101,2	0,1	0,3	-1,0	0,0	-0,1	-0,2	0,6
D	Indústrias Transformadoras	123,2	0,0	1,2	0,1	1,5	0,7	6,8	3,4
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	123,8	0,2	2,1	1,0	0,6	1,3	9,1	5,1
DB	Indústria têxtil	99,8	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,3
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	109,6	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,7
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	108,2	0,1	0,4	0,1	0,6	-0,1	4,6	3,7
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	100,7	-0,2	0,1	0,8	0,7	1,3	1,6	1,4
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	185,1	-1,6	1,4	-0,9	7,6	2,0	21,4	6,0
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	122,6	0,6	0,7	-0,1	0,9	0,1	3,5	2,0
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	108,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	1,6	1,5
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	110,8	0,4	2,5	-0,2	0,0	0,4	3,1	2,1
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	124,7	1,1	0,2	-0,3	-0,3	-0,7	1,1	2,4
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	112,0	0,4	0,3	0,1	0,1	0,0	2,2	3,0
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	112,3	1,6	-0,7	-1,4	-0,2	-0,3	1,6	0,8
DM	Fabricação de material de transporte	111,6	0,1	-1,5	0,0	0,0	0,0	-1,2	1,5
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	118,6	0,8	1,5	-0,1	0,5	0,4	4,0	2,4
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	131,9	0,0	5,7	0,0	0,0	-1,0	4,4	5,0

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Março 2007	4,837%	4,451%	50.774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50.947	319	114	205
Maio 2007	4,984%	4,570%	51.215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51.398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51.607	327	112	215
Agosto 2007	5,182%	4,786%	51.828	330	111	219
Setembro 2007	5,234%	4,908%	52.015	332	110	222
Outubro 2007	5,311%	4,961%	52.167	336	110	226
Novembro 2007	5,455%	5,201%	52.357	341	108	233
Dezembro 2007	5,517%	5,360%	52.536	344	108	236
Janeiro 2008	5,602%	5,401%	52.763	348	107	241
Fevereiro 2008	5,669%	5,492%	52.967	350	105	245

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%
Ago-07	5,182%	5,049%	5,643%	4,593%	1,050%	5,573%	4,516%	1,057%	5,713%	4,674%	1,039%
Set-07	5,234%	5,103%	5,695%	4,647%	1,048%	5,628%	4,572%	1,056%	5,763%	4,726%	1,037%
Out-07	5,311%	5,174%	5,806%	4,762%	1,044%	5,741%	4,689%	1,052%	5,865%	4,833%	1,032%
Nov-07	5,455%	5,333%	5,906%	4,859%	1,047%	5,844%	4,788%	1,056%	5,963%	4,930%	1,033%
Dez-07	5,517%	5,394%	5,977%	4,929%	1,048%	5,915%	4,855%	1,060%	6,034%	5,002%	1,032%
Jan-08	5,602%	5,491%	6,025%	4,995%	1,030%	5,964%	4,923%	1,041%	6,082%	5,068%	1,014%
Fev-08	5,669%	5,559%	6,095%	4,942%	1,153%	6,039%	4,869%	1,170%	6,146%	5,016%	1,130%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%
Ago-07	5,182%	4,983%	5,171%	5,186%
Set-07	5,234%	5,023%	5,224%	5,236%
Out-07	5,311%	5,104%	5,305%	5,313%
Nov-07	5,455%	5,273%	5,444%	5,458%
Dez-07	5,517%	5,432%	5,512%	5,519%
Jan-08	5,602%	5,454%	5,592%	5,604%
Fev-08	5,669%	5,617%	5,659%	5,671%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334
Ago-07	89 052	429	81	348	89 115	424	82	342	88 265	424	82	342
Set-07	88 583	435	81	354	89 009	429	81	348	88 636	429	81	348
Out-07	87 614	434	80	354	88 602	433	81	352	88 804	436	82	354
Nov-07	86 928	444	76	368	88 126	441	77	364	88 705	445	78	367
Dez-07	86 192	451	75	376	87 541	447	77	370	88 518	451	78	373
Jan-08	84 650	449	77	372	86 304	448	76	372	87 981	454	75	379
Fev-08	86 390	458	72	386	86 737	453	72	381	88 145	458	73	385

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259
Ago-07	57 890	349	110	239	91 079	578	210	368	42 350	276	100	176	64 264	379	114	265
Set-07	58 158	352	110	242	90 529	582	210	372	42 448	278	100	178	64 532	382	114	269
Out-07	58 416	356	109	247	91 209	583	204	379	42 486	280	99	181	64 833	387	113	274
Nov-07	58 680	362	107	255	91 993	596	201	395	42 614	284	98	186	65 072	393	110	283
Dez-07	58 932	365	106	259	91 847	602	196	406	42 734	288	99	189	65 299	396	109	287
Jan-08	59 230	370	105	265	92 331	601	192	409	42 837	290	97	193	65 578	401	108	293
Fev-08	59 491	373	103	270	92 917	618	195	423	42 990	293	97	196	65 806	404	106	298



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											Ond. SRE
	Mar.08	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	
Total												
Volume de vendas	-10	-8	5	-4	-3	-2	-5	6	1	0	-4	-7
Existências	5	4	7	4	6	5	4	7	7	8	7	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-4	-4	-9	-11	-6	-3	-6	-8	-10	-10	-8	-7
Preços de venda	18	15	23	11	9	8	6	5	13	4	5	6
Persp. de Emprego	-8	-7	-7	-12	-5	-4	-8	-6	-10	-10	-4	-4
Actividade no mês	-21	-19	-15	-18	-17	-21	-18	-16	-18	-20	-20	-20
Activ.nos próximos seis meses	12	5	2	2	7	7	2	1	-2	6	7	8
Perspectivas preços de venda	18	14	25	20	17	11	10	9	8	9	12	10
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-6	-2	7	-7	3	-1	2	7	-3	0	1	-8
Existências	3	3	11	4	8	4	4	3	5	4	1	0
Encom. a fornecedores-Persp.	-4	-3	-12	-16	-6	-2	-3	-9	-7	-12	-3	-6
Preços de venda	23	16	21	12	9	4	7	5	10	4	5	6
Persp. de Emprego	-10	-7	-9	-16	-10	-8	-10	-10	-10	-10	-7	-8
Actividade no mês	-9	-9	-8	-18	-6	-12	-7	-8	-9	-11	-10	-10
Activ.nos próximos seis meses	9	4	2	-2	11	9	6	5	3	5	9	9
Perspectivas preços de venda	19	18	24	21	20	11	8	5	2	8	9	10
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-16	-16	4	0	-11	-14	-14	4	5	-1	-11	-6
Existências	8	6	3	4	4	5	5	12	10	14	14	10
Encom. a fornecedores-Persp.	-5	-6	-6	-5	-5	-9	-9	-8	-14	-6	-14	-9
Preços de venda	12	14	26	9	9	5	5	4	10	8	6	5
Persp. de Emprego	-5	-8	-5	-9	-2	-6	-6	-4	-10	-5	-3	-1
Actividade no mês	-35	-32	-23	-18	-31	-30	-30	-24	-28	-31	-33	-32
Activ.nos próximos seis meses	16	5	2	8	3	-2	-2	-4	-7	8	4	7
Perspectivas preços de venda	17	8	26	19	12	12	12	14	16	9	15	9

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	4	0	8	-4	11	2
Existências		-10	-5	-6	-9	-8	-3	-4
Preços de venda		25	11	8	10	22	5	10
Encomendas e fornecedores		10	-6	1	-12	-3	3	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	61	64	60	61
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	2	5	6	0	7	5
Existências		-13	-7	-6	-5	-10	-4	-3
Preços de venda		24	11	2	10	16	5	6
Encomendas e fornecedores		9	-5	2	-7	1	1	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	64	66	66	64
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas		1	7	-8	9	-8	16	-1
Existências		-7	-2	-7	-14	-6	-1	-7
Preços de venda		26	12	16	9	29	7	15
Encomendas e fornecedores		10	-8	-1	-19	-8	5	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		66	65	63	64	61	53	57

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
Jun-07	107.6	114.9	102.4	121.0	130.0	114.3
Jul-07	107.2	114.9	101.6	120.2	129.9	113.2
Ago-07	109.3	115.1	105.0	121.7	130.5	115.2
Set-07	107.4	115.7	101.4	119.4	131.1	110.8
Out-07	106.5	114.2	100.9	119.9	130.9	111.8
Nov-07	105.6	112.7	100.4	120.1	130.1	112.8
* Dez-07	103.9	109.1	100.1	118.5	126.6	112.5
* Jan_08	107.6	119.3	99.1	122.4	139.2	110.0
Fev-08	110.1	121.3	102.0	124.2	141.2	111.7
Variação mensal (%)						
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
Jun-07	3.2	1.5	4.7	3.3	1.4	4.9
Jul-07	-0.4	0.0	-0.8	-0.6	-0.1	-1.0
Ago-07	1.9	0.2	3.4	1.2	0.5	1.8
Set-07	-1.7	0.5	-3.4	-1.9	0.5	-3.9
Out-07	-0.8	-1.3	-0.5	0.4	-0.2	0.9
Nov-07	-0.9	-1.3	-0.5	0.2	-0.6	0.9
* Dez-07	-1.7	-3.2	-0.3	-1.4	-2.7	-0.2
* Jan_08	3.6	9.4	-1.0	3.3	9.9	-2.2
Fev-08	2.3	1.7	2.9	1.5	1.4	1.5
Variação homóloga (%)						
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
Jun-07	2.6	2.9	2.4	4.5	4.3	4.7
Jul-07	0.5	1.5	-0.4	2.6	3.2	2.1
Ago-07	1.6	0.3	2.6	3.6	2.2	4.8
Set-07	-0.9	-0.1	-1.6	0.9	2.0	0.0
Out-07	1.3	1.7	0.9	3.6	4.7	2.8
Nov-07	0.6	-1.9	2.8	2.8	1.1	4.3
* Dez-07	-1.8	-2.8	-1.0	0.3	0.3	0.3
* Jan_08	2.0	5.3	-0.8	4.0	8.6	0.1
Fev-08	2.9	7.3	-0.7	5.3	11.1	0.4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
Jun-07	1.6	3.1	0.4	3.6	5.4	2.2
Jul-07	1.3	2.9	-0.1	3.3	5.1	1.8
Ago-07	1.2	2.5	0.2	3.2	4.6	2.1
Set-07	0.9	2.0	-0.1	2.9	4.1	1.9
Out-07	0.9	2.0	0.0	3.0	4.2	2.0
Nov-07	0.8	1.5	0.3	3.0	3.7	2.3
* Dez-07	0.6	1.2	0.0	2.7	3.5	2.0
* Jan_08	0.7	1.4	0.1	2.8	3.7	2.0
Fev-08	0.9	1.9	0.0	3.0	4.4	1.7

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 08	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	27 197	21 774	20 190	21 330	21 425	69 161	-1,5	3,9
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	21 976	17 337	15 849	15 348	15 917	55 162	5,2	11,6
Comerciais ligeiros	(nº)	5 221	4 437	4 341	5 982	5 508	13 999	-22,3	-18,3

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

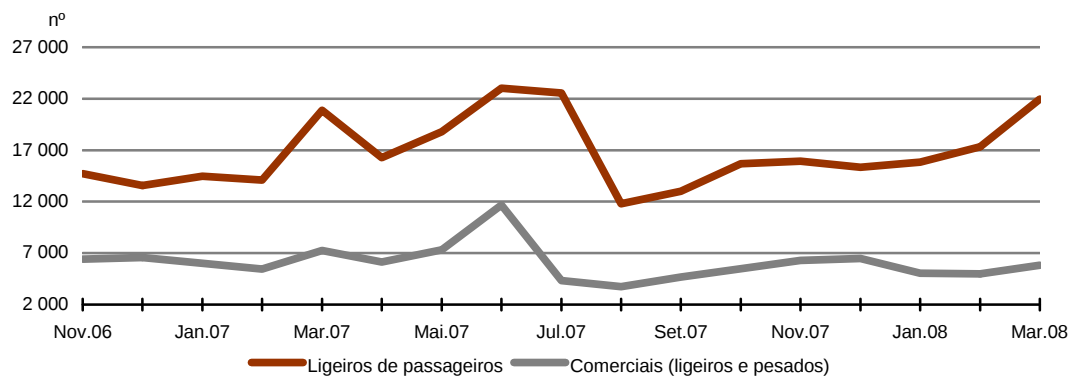
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 08	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	612	558	685	481	780	1 855	16,1	19,0
Pesados de mercadorias	(nº)	551	489	567	432	720	1 607	20,3	21,5
Pesados de passageiros	(nº)	61	69	118	49	60	248	-11,6	5,1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



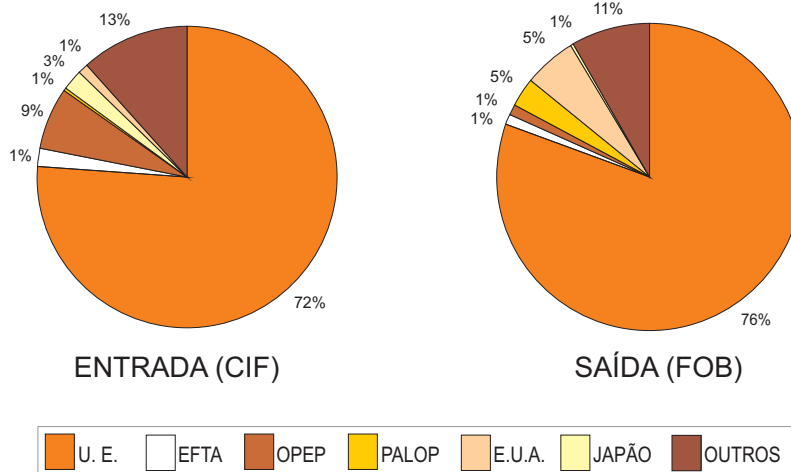
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL	4 879 679	4 628 987	5 313 455	5 307 720	4 775 778	4 212 262	4 866 530	10.6
UNIÃO EUROPEIA	3 514 868	3 517 704	4 034 236	3 994 783	3 595 856	2 945 041	3 762 054	6.8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Alemanha	578 476	604 588	686 360	679 188	630 344	532 663	619 615	-2.3
Austria	23 806	29 064	26 220	33 905	73 437	17 113	115 670	-21.8
Bélgica	126 782	138 145	139 473	174 865	134 771	111 438	131 880	8.2
Bulgária	582	114	1 338	662	533	529	388	-51.6
Chipre	291	598	301	183	466	372	430	46.2
Dinamarca	35 858	19 798	28 045	24 078	18 181	18 321	21 357	-1.5
Eslováquia	5 049	6 650	15 619	9 401	8 342	5 221	6 260	3.4
Eslovénia	1 702	1 826	3 282	2 305	2 473	1 749	2 990	-51.4
Espanha	1 472 258	1 486 380	1 687 746	1 682 786	1 505 838	1 260 961	1 515 768	7.0
Estónia	880	391	413	524	343	155	395	-36.9
Finlândia	53 723	12 826	29 934	23 461	23 327	25 705	26 190	203.3
França	383 556	403 178	533 194	449 797	381 000	309 001	422 952	-2.6
Grécia	10 284	8 565	8 893	12 150	8 187	6 899	8 513	52.5
Hungria	17 748	15 626	16 637	18 978	17 815	17 619	18 963	63.4
Irlanda	38 317	36 336	37 070	40 540	38 091	30 093	44 453	10.8
Itália	235 115	258 475	268 681	300 056	260 965	172 401	292 666	2.9
Letónia	303	196	567	360	453	290	520	431.4
Lituânia	744	1 046	2 068	3 126	2 592	3 296	2 006	-35.5
Luxemburgo	9 416	18 381	19 480	15 120	8 540	11 728	15 265	42.9
Malta	614	470	622	419	304	273	608	51.5
Países Baixos	219 791	219 016	255 843	256 462	213 445	210 882	234 403	15.7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Polónia	27 192	19 060	26 111	25 755	20 394	20 904	18 270	43.3
Reino Unido	176 844	148 782	164 294	156 618	180 944	128 303	197 390	20.8
República Checa	25 312	29 707	28 690	32 785	24 223	17 276	25 415	21.8
Roménia	2 218	3 834	3 292	4 428	2 335	1 823	831	139.0
Suécia	67 940	54 632	50 053	46 828	38 514	40 026	38 858	35.2
EFTA	63 810	111 546	85 046	133 886	75 504	89 429	71 724	-45.1
Islândia	762	517	2 157	2 087	806	754	735	-30.0
Liechtenstein	558	234	397	601	197	560	337	1,188.1
Noruega	35 138	79 374	45 897	93 772	42 262	61 510	38 226	-58.7
Suiça	27 352	31 421	36 595	37 425	32 239	26 604	32 426	-9.2
OPEP	424 254	352 787	257 283	312 049	265 823	375 112	192 372	49.8
PALOP	55 272	1 600	62 117	54 523	51 990	1 928	55 950	2,675.3
Estados Unidos da América	122 910	66 258	106 178	91 345	68 099	77 599	78 162	52.0
Japão	49 119	43 122	48 945	49 998	38 653	41 020	47 816	18.1
Outros	649 445	535 970	719 650	671 137	679 851	682 134	658 451	9.1

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO 2008



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL	3 311 610	2 708 243	3 359 875	3 411 272	3 128 222	2 434 257	3 421 182	7.2
UNIÃO EUROPEIA	2 539 813	2 018 540	2 578 709	2 583 916	2 416 897	1 794 996	2 571 744	5.5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 829	2 344	3 014	3 018	2 727	2 998	3 257	18.1
Alemanha	437 185	285 797	462 445	437 704	427 870	304 948	420 204	3.6
Áustria	15 546	13 179	16 236	17 747	16 031	11 912	18 000	-0.8
Bélgica	76 756	82 990	76 738	77 837	75 077	67 118	97 827	-13.7
Bulgária	1 012	1 542	3 996	2 277	1 604	1 503	2 340	17.5
Chipre	1 391	3 596	2 397	3 272	2 752	1 484	1 921	-1.4
Dinamarca	25 209	18 977	24 209	27 878	25 101	19 493	30 218	-0.4
Eslováquia	4 171	2 523	4 751	4 440	4 580	3 361	4 056	-7.0
Eslovénia	2 725	1 632	2 162	2 530	2 171	1 634	2 522	-2.2
Espanha	940 973	816 235	937 996	953 406	900 753	667 878	932 471	6.8
Estónia	1 399	1 773	1 544	1 472	1 467	1 140	1 614	18.4
Finlândia	17 345	15 678	16 388	9 019	8 251	19 631	10 347	133.1
França	430 301	327 557	400 773	424 692	397 372	249 071	444 123	2.0
Grécia	10 439	8 909	12 541	11 704	14 744	8 729	11 629	11.2
Hungria	12 999	8 255	12 507	12 110	12 462	10 100	13 265	8.6
Irlanda	14 032	12 921	15 963	17 331	13 189	11 923	18 818	-15.8
Itália	128 092	108 921	148 102	138 018	125 579	88 501	145 929	-3.0
Letónia	2 692	2 010	3 335	3 920	2 724	1 533	3 870	51.1
Lituânia	1 168	1 015	1 514	1 414	1 276	522	1 752	43.1
Luxemburgo	13 760	3 615	15 449	16 980	3 802	4 005	10 585	293.8
Malta	1 552	1 290	1 319	1 158	1 230	666	897	286.4
Países Baixos	112 403	96 332	109 059	110 559	91 689	94 366	114 357	2.1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	28 068	23 166	25 027	26 921	23 327	19 432	21 186	38.4
Reino Unido	184 242	127 435	209 091	207 436	178 100	157 086	205 425	5.2
República Checa	16 009	10 135	13 551	14 563	13 298	9 995	11 659	33.5
Roménia	11 363	12 352	17 134	14 983	10 923	5 855	10 421	39.2
Suécia	45 855	28 325	41 325	41 185	58 798	30 114	33 046	55.3
EFTA	33 389	23 185	37 062	31 038	27 776	25 231	40 409	23.4
Islândia	333	563	650	466	368	360	1 037	12.2
Liechtenstein	30	64	e	11	18	14	5	602.2
Noruega	8 836	5 721	10 197	7 908	6 907	6 696	14 204	11.4
Suiça	24 191	16 838	26 214	22 653	20 483	18 161	25 163	28.5
OPEP	30 138	24 054	20 513	29 944	17 033	23 121	28 688	72.9
PALOP	164 590	185 173	190 163	216 906	171 166	168 340	186 073	11.2
Estados Unidos da América	158 128	130 700	158 247	152 288	140 377	97 353	166 501	0.8
Japão	17 239	19 988	18 601	15 670	16 384	19 809	29 425	-6.4
Outros	368 314	306 604	356 580	381 509	338 589	305 406	398 343	16.8

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 311 610	2 708 243	3 359 875	3 411 272	3 128 222	2 434 257	3 421 182	7.2
Entradas (CIF)	4 879 679	4 628 987	5 313 455	5 307 720	4 775 778	4 212 262	4 866 530	10.6
Saldos	-1 568 069	-1 920 744	-1 953 580	-1 896 449	-1 647 555	-1 778 005	-1 445 348	-
Taxa de cobertura (%)	68	59	63	64	66	58	70	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 539 813	2 018 540	2 578 709	2 583 916	2 416 897	1 794 996	2 571 744	5.5
Chegadas (CIF)	3 514 868	3 517 704	4 034 236	3 994 783	3 595 856	2 945 041	3 762 054	6.8
Saldos	- 975 056	-1 499 164	-1 455 526	-1 410 867	-1 178 959	-1 150 045	-1 190 311	-
Taxa de cobertura (%)	72	57	64	65	67	61	68	-

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	4 879 679	4 628 987	5 313 455	5 307 720	4 775 778	4 212 262	4 866 530	10.6
1. Agrícolas	439 911	371 005	469 903	477 867	406 341	422 175	416 025	9.8
2. Alimentares	155 135	168 181	192 653	191 683	204 462	167 394	172 649	5.1
3. Combustíveis minerais	868 116	803 552	794 841	746 170	663 539	782 320	599 766	37.2
4. Químicos	434 755	386 713	425 996	449 084	416 222	364 381	426 051	8.8
5. Plásticos, borracha	238 583	206 918	258 864	254 910	231 559	200 565	262 445	6.6
6. Peles, couros	47 670	40 776	51 040	56 545	50 490	39 276	51 855	3.1
7. Madeira, cortiça	63 091	53 518	73 116	73 095	66 687	46 793	67 293	10.3
8. Pastas celulósicas, papel	114 916	104 978	117 365	137 063	112 940	110 258	116 467	6.3
9. Matérias textéis	155 632	122 236	155 350	173 565	143 355	85 397	149 036	2.0
10. Vestuário	147 921	123 671	126 729	152 716	159 614	161 301	127 580	11.2
11. Calçado	46 877	31 335	34 509	40 761	52 825	46 947	45 175	13.9
12. Minerais e suas obras	73 281	68 780	82 260	84 382	73 274	66 733	79 917	5.7
13. Metais comuns	429 223	390 223	483 023	492 318	470 001	364 252	530 788	-7.5
14. Máquinas, aparelhos	899 827	998 624	1 099 686	1 026 929	894 077	793 136	944 406	4.9
15. Veículos e outro material de transporte	530 361	512 363	683 199	663 010	587 865	344 160	630 684	13.2
16. Aparelhos de óptica e precisão	103 450	96 499	99 523	108 879	89 899	91 632	97 778	9.8
17. Outros produtos	130 930	149 615	165 397	178 741	152 628	125 544	148 615	15.0

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 311 610	2 708 243	3 359 875	3 411 272	3 128 222	2 434 257	3 421 182	7.2
1. Agrícolas	153 268	127 348	156 919	144 733	124 701	119 621	105 553	26.0
2. Alimentares	139 045	140 141	182 310	186 116	141 455	124 393	158 983	23.9
3. Combustíveis minerais	180 172	168 967	151 863	135 253	181 109	108 915	181 626	62.8
4. Químicos	157 409	147 123	163 450	170 321	162 042	143 482	179 702	-5.8
5. Plásticos, borracha	190 351	147 783	195 143	209 143	187 558	153 042	190 401	15.1
6. Peles, couros	9 712	7 372	9 270	10 173	8 337	6 602	8 959	5.2
7. Madeira, cortiça	139 559	104 033	131 680	142 018	128 739	73 737	165 051	9.5
8. Pastas celulósicas, papel	141 235	138 616	152 288	160 610	146 215	142 205	126 539	0.4
9. Matérias textéis	132 175	117 645	159 903	159 267	136 140	89 841	161 926	1.6
10. Vestuário	246 732	212 594	222 199	219 671	174 962	189 696	260 139	7.4
11. Calçado	141 153	79 579	97 620	100 792	104 875	107 770	160 548	13.0
12. Minerais e suas obras	163 141	177 153	189 913	176 430	186 856	141 078	195 020	21.0
13. Metais comuns	276 314	203 071	281 790	299 062	255 319	201 756	313 706	-0.4
14. Máquinas, aparelhos	617 702	538 476	640 613	674 800	592 220	497 356	627 072	-4.6
15. Veículos e outro material de transporte	430 464	255 008	433 393	439 821	440 265	219 504	417 475	-2.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	31 326	29 167	33 042	30 912	26 500	22 194	24 255	24.8
17. Outros produtos	161 854	114 167	158 480	152 151	130 930	93 065	144 228	29.5

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 514 868	3 517 704	4 034 236	3 994 783	3 595 856	2 945 041	3 762 054	6.8
1. Agrícolas	291 051	297 382	321 697	330 147	269 828	292 908	293 102	-5.9
2. Alimentares	129 313	140 109	168 842	178 570	144 542	145 870	149 793	8.3
3. Combustíveis minerais	229 948	213 568	217 415	183 302	182 888	144 617	179 503	61.8
4. Químicos	373 341	336 402	364 550	392 819	366 069	312 089	376 479	9.4
5. Plásticos, borracha	209 651	189 411	229 266	230 259	206 447	174 513	234 601	5.8
6. Peles, couros	40 149	33 784	41 029	44 804	41 613	32 547	40 706	10.6
7. Madeira, cortiça	39 643	38 738	48 910	47 947	42 774	28 260	46 198	-0.3
8. Pastas celulósicas, papel	110 710	99 690	110 726	129 315	106 640	105 206	111 126	5.3
9. Matérias textéis	108 114	88 609	111 979	128 177	104 224	57 739	106 749	-1.6
10. Vestuário	137 700	116 449	120 322	143 224	147 414	148 496	119 961	10.0
11. Calçado	39 013	25 350	29 139	35 444	43 981	36 945	35 634	18.2
12. Minerais e suas obras	63 600	62 629	70 881	76 121	65 298	56 723	72 104	2.8
13. Metais comuns	315 998	320 021	389 327	390 148	364 178	256 637	399 793	-6.3
14. Máquinas, aparelhos	773 311	877 095	958 099	885 398	772 232	682 983	823 480	3.4
15. Veículos e outro material de transporte	464 740	463 499	624 290	561 623	538 237	291 846	570 148	11.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	84 237	78 602	81 118	86 120	73 486	74 625	75 982	15.1
17. Outros produtos	104 347	136 366	146 647	151 365	126 006	103 038	126 695	9.3

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	2 539 813	2 018 540	2 578 709	2 583 916	2 416 897	1 794 996	2 571 744	5.5
1. Agrícolas	119 898	101 859	117 561	102 582	93 039	90 832	85 258	26.4
2. Alimentares	93 114	96 022	125 580	119 979	86 861	75 133	101 002	27.0
3. Combustíveis minerais	58 792	78 364	30 315	45 456	72 126	41 872	40 823	-9.7
4. Químicos	131 192	120 094	126 126	136 294	131 637	112 799	134 754	-3.7
5. Plásticos, borracha	163 916	119 543	168 307	180 050	164 293	130 651	162 743	14.6
6. Peles, couros	7 647	5 258	6 597	7 774	6 391	4 580	5 954	4.0
7. Madeira, cortiça	102 073	70 458	97 497	102 984	96 052	52 647	119 271	3.2
8. Pastas celulósicas, papel	127 692	107 193	127 911	136 235	116 746	113 770	103 780	9.0
9. Matérias textéis	99 275	85 786	122 335	118 938	100 394	59 878	110 768	5.8
10. Vestuário	230 576	200 545	209 440	206 152	162 566	173 228	240 181	7.1
11. Calçado	132 174	72 158	91 922	93 384	98 145	98 711	148 427	13.0
12. Minerais e suas obras	134 199	147 066	155 910	139 335	162 797	115 110	157 762	24.5
13. Metais comuns	240 331	168 649	243 156	258 420	223 501	170 808	274 774	-2.6
14. Máquinas, aparelhos	378 362	314 039	401 167	410 478	377 138	276 747	373 481	-6.5
15. Veículos e outro material de transporte	372 404	220 270	397 334	379 150	394 699	189 539	378 899	3.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 583	19 364	25 993	23 043	20 501	16 622	18 802	27.7
17. Outros produtos	124 585	91 872	131 560	123 662	110 011	72 071	115 066	17.1

(a) Os dados de Julho 2007 a Janeiro 2008 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	1 364 811	1 111 283	1 279 219	1 312 937	1 179 921	1 267 222	1 104 476	21.9
1. Agrícolas	148 860	73 623	148 206	147 720	136 514	129 267	122 923	62.9
2. Alimentares	25 822	28 073	23 812	13 113	59 921	21 524	22 856	-8.4
3. Combustíveis minerais	638 168	589 984	577 426	562 868	480 651	637 703	420 263	30.0
4. Químicos	61 414	50 311	61 446	56 266	50 152	52 292	49 572	5.5
5. Plásticos, borracha	28 932	17 507	29 598	24 651	25 112	26 052	27 844	12.7
6. Peles, couros	7 521	6 993	10 011	11 741	8 877	6 729	11 150	-24.2
7. Madeira, cortiça	23 448	14 780	24 206	25 148	23 913	18 533	21 095	34.5
8. Pastas celulósicas, papel	4 206	5 288	6 638	7 748	6 300	5 052	5 340	40.5
9. Matérias textéis	47 517	33 627	43 372	45 388	39 131	27 658	42 288	11.4
10. Vestuário	10 221	7 222	6 408	9 493	12 200	12 805	7 619	29.7
11. Calçado	7 863	5 985	5 370	5 317	8 845	10 002	9 541	-3.6
12. Minerais e suas obras	9 681	6 151	11 380	8 260	7 976	10 010	7 813	29.9
13. Metais comuns	113 224	70 201	93 696	102 171	105 823	107 615	130 995	-10.7
14. Máquinas, aparelhos	126 515	121 529	141 586	141 532	121 845	110 154	120 926	15.0
15. Veículos e outro material de transporte	65 620	48 864	58 909	101 387	49 629	52 315	60 535	25.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	19 213	17 897	18 405	22 759	16 413	17 007	21 796	-8.6
17. Outros produtos	26 583	13 248	18 750	27 376	26 622	22 506	21 920	44.4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 08 (a)	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	
TOTAL GERAL	771 797	689 703	781 166	827 356	711 325	639 261	849 439	13.0
1. Agrícolas	33 370	25 489	39 359	42 150	31 662	28 790	20 296	24.7
2. Alimentares	45 931	44 120	56 730	66 138	54 595	49 260	57 982	18.0
3. Combustíveis minerais	121 381	90 604	121 548	89 796	108 983	67 042	140 803	166.1
4. Químicos	26 216	27 029	37 324	34 028	30 405	30 683	44 948	-14.9
5. Plásticos, borracha	26 435	28 240	26 836	29 093	23 265	22 391	27 658	18.7
6. Peles, couros	2 064	2 114	2 673	2 399	1 946	2 022	3 005	10.2
7. Madeira, cortiça	37 486	33 575	34 183	39 034	32 687	21 091	45 780	31.7
8. Pastas celulósicas, papel	13 543	31 422	24 377	24 375	29 469	28 435	22 759	-42.4
9. Matérias textéis	32 899	31 859	37 568	40 328	35 745	29 963	51 158	-9.5
10. Vestuário	16 156	12 049	12 759	13 519	12 396	16 468	19 958	11.9
11. Calçado	8 979	7 421	5 698	7 408	6 731	9 059	12 121	14.3
12. Minerais e suas obras	28 942	30 087	34 003	37 095	24 059	25 968	37 257	6.8
13. Metais comuns	35 983	34 421	38 634	40 642	31 817	30 948	38 933	17.3
14. Máquinas, aparelhos	239 340	224 437	239 445	264 322	215 082	220 610	253 591	-1.4
15. Veículos e outro material de transporte	58 060	34 738	36 059	60 671	45 566	29 965	38 575	-27.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 744	9 803	7 049	7 868	6 000	5 572	5 454	16.4
17. Outros produtos	37 269	22 295	26 920	28 490	20 919	20 994	29 162	100.0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	12 735	13 575	14 328	13 038	11 467	156 716	4,2	1,3
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 343	12 114	12 756	11 448	9 978	139 129	4,2	1,0
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	324 333	335 588	360 337	343 210	333 616	3 987 388	5,4	2,9
Tráfego suburbano	(10 ³)	185 333	197 884	208 420	187 975	163 266	2 256 861	6,3	2,4

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	14 778	15 708	16 658	14 164	12 628	179 687	-1,4	-1,9
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	68 715	73 042	77 459	65 864	58 721	835 548	-1,4	-1,9
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	319 103	313 838	323 246	298 162	294 802	3 818 013	-1,2	-1,2
Carruagens-Km	(10 ³)	1 888	1 857	1 913	1 764	1 744	22 591	-1,2	-1,2
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	4 332	4 638	4 742	3 993	3 291	49 577	23,7	22,5
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	21 413	23 001	23 692	20 440	18 173	253 336	19,7	16,0
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	117 389	116 700	120 705	112 656	111 203	1506 328	-9,0	-0,5
Carruagens-Km	(10 ³)	543	540	559	522	515	6 974	-9,0	-0,6

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	5 674	6 152	9 873	16 347	40 221	131 702	1,1	-5,4
Ria de Aveiro	(nº)	15 202	18 302	30 608	43 549	40 318	289 906	6,6	32,1
Rio Tejo	(nº)	2 340 018	2 402 270	2 496 134	2 324 044	2 136 780	28 073 802	0,4	-1,7
Rio Sado	(nº)	75 770	76 993	53 527	118 325	269 588	1 239 919	170,5	-9,4
Ria Formosa	(nº)	12 050	14 128	22 578	116 876	793 183	1 657 896	-7,2	-9,5
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	5 674	6 152	9 873	4 373	10 662	52 498	234,9	38,9
Rio Tejo	(nº)	2 429	2 938	3 152	3 312	3 317	37 109	-15,9	-57,2
Rio Sado	(nº)	30 635	31 686	26 104	49 106	89 540	519 546	99,4	-3,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

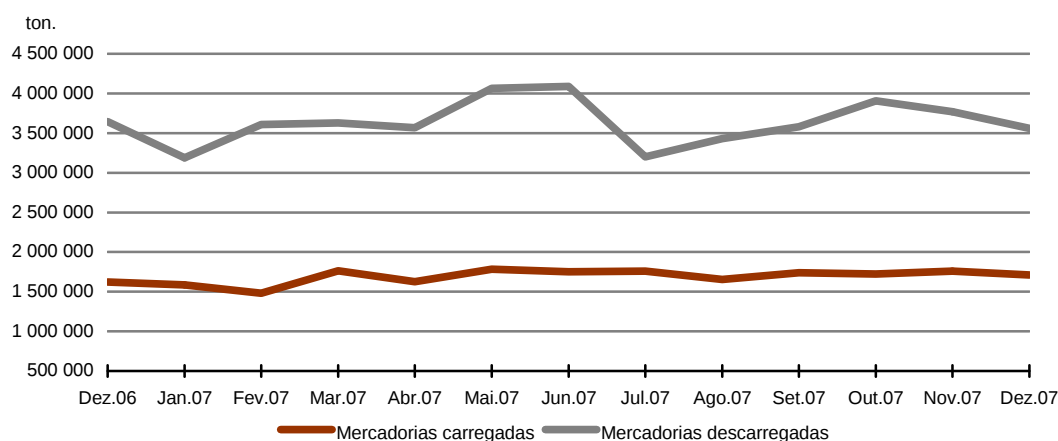
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	857	866	904	871	886	10 478	11,0	-0,7
Arqueação bruta	(GT)	9 077 848	9 708 793	10 270 143	10 176 105	9 378 493	111 264 673	19,4	2,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 828 377	10 731 269	11 354 691	10 731 804	11 340 414	128 889 155	17,1	3,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	572	563	607	584	585	7 097	15,1	-2,1
Arqueação bruta	(GT)	7 272 721	7 896 248	8 435 986	8 362 093	7 633 697	90 356 841	21,7	2,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 302 130	8 343 356	9 052 021	8 531 212	8 941 844	102 178 322	17,0	3,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 560 283	3 768 715	3 905 016	3 578 142	3 430 925	43 585 339	-2,3	0,4
Carga Geral	(ton)	230 366	223 094	265 739	180 156	268 085	3 041 738	-16,0	-1,7
Contentores (d)	(ton)	310 698	362 010	351 501	330 631	347 749	4 118 700	9,5	22,0
Granéis Sólidos	(ton)	1 030 652	1 224 082	1 427 529	1 162 167	998 183	14 089 766	-25,7	-4,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 988 567	1 959 529	1 860 247	1 905 188	1 816 908	22 335 135	17,0	0,6
Carregadas	(ton)	1 710 863	1 761 061	1 724 879	1 740 416	1 655 777	20 344 044	5,5	6,0
Carga Geral	(ton)	186 654	183 627	219 148	177 551	207 618	2 501 654	-3,1	9,8
Contentores (d)	(ton)	503 147	554 405	484 482	469 848	455 183	5 788 106	13,2	10,9
Granéis Sólidos	(ton)	369 228	399 244	398 288	364 897	404 157	4 498 222	6,4	15,1
Granéis Líquidos	(ton)	651 834	623 785	622 961	728 120	588 819	7 556 062	2,3	-2,9
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 882 914	1 735 071	1 899 861	1 462 999	1 558 228	19 155 090	11,4	-4,3
Carga Geral	(ton)	0	4 481	1 009	0	4 275	20 273	-100,0	-41,1
Contentores	(ton)	61 578	63 071	58 005	60 113	56 727	736 937	29,0	46,1
Granéis Sólidos	(ton)	551 858	439 383	584 313	346 453	245 235	4 799 378	-18,9	-21,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 269 478	1 228 136	1 256 534	1 056 433	1 251 991	13 598 502	32,9	1,6
Carregadas	(ton)	612 480	646 872	589 943	644 143	485 997	6 814 556	9,4	-1,5
Carga Geral	(ton)	0	0	0	3 996	0	17 690	-	788,1
Contentores	(ton)	79 702	82 637	66 316	69 502	68 841	910 795	11,8	28,9
Granéis Sólidos	(ton)	11 017	11 044	14 236	11 046	15 344	162 692	-0,2	97,9
Granéis Líquidos	(ton)	521 761	553 191	509 391	559 599	401 812	5 723 379	9,3	-6,6
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	651 208	840 012	844 484	949 355	709 264	9 979 249	-23,1	3,9
Carga Geral	(ton)	29 344	27 001	56 475	39 835	80 328	467 585	23,4	38,5
Contentores	(ton)	128 788	149 691	156 265	134 508	140 105	1 681 480	6,8	19,4
Granéis Sólidos	(ton)	94 797	125 194	209 789	160 090	115 941	1 650 916	-33,7	-6,3
Granéis Líquidos	(ton)	398 279	538 126	421 955	614 922	372 890	6 179 268	-28,8	1,4
Carregadas	(ton)	279 939	242 289	299 607	373 170	353 498	4 073 548	-3,3	12,3
Carga Geral	(ton)	14 251	18 930	14 823	29 012	29 421	295 133	-3,3	16,7
Contentores	(ton)	150 867	167 641	182 666	150 814	139 939	1 853 763	12,6	10,4
Granéis Sólidos	(ton)	13 993	18 913	35 463	45 572	44 050	461 289	3,3	19,0
Granéis Líquidos	(ton)	100 828	36 805	66 655	147 772	140 088	1 463 363	-20,7	11,9
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	537 627	650 532	717 700	685 246	677 585	7 852 693	-12,2	11,4
Carga Geral	(ton)	24 483	18 696	20 470	18 642	20 903	282 435	-32,9	-20,8
Contentores	(ton)	118 394	142 396	133 262	132 377	146 766	1 643 180	9,2	18,0
Granéis Sólidos	(ton)	229 360	415 732	475 846	416 477	425 078	4 773 541	-38,4	16,5
Granéis Líquidos	(ton)	165 390	73 708	88 122	117 750	84 838	1 153 537	73,2	-4,2
Carregadas	(ton)	363 205	393 289	325 368	328 412	359 597	4 098 248	6,0	1,9
Carga Geral	(ton)	15 857	18 492	7 884	11 190	15 413	212 186	28,9	14,6
Contentores	(ton)	258 702	287 441	219 103	231 641	229 721	2 860 721	15,5	6,4
Granéis Sólidos	(ton)	73 721	71 586	70 374	75 535	85 552	832 581	-15,0	-13,3
Granéis Líquidos	(ton)	14 925	15 770	28 007	10 046	28 911	192 760	-24,4	2,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	30 297	34 869	33 835	31 560	33 224	387 186	1,2	10,9
Número (TEU)	46 320	53 456	51 970	48 467	51 132	592 998	2,9	11,7
Carregados								
Número (nº)	32 590	35 961	32 749	31 672	31 850	382 732	10,0	11,6
Número (TEU)	49 491	54 686	49 672	47 897	49 498	583 679	12,3	12,2
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 148	17 278	15 041	15 662	16 007	185 722	0,5	9,0
Número (TEU)	21 048	25 409	22 662	23 225	24 508	278 462	0,2	8,7
Carregados								
Número (nº)	16 560	17 818	14 263	15 694	15 316	186 754	18,5	7,9
Número (TEU)	24 412	26 533	20 421	23 359	23 256	278 685	19,3	7,5
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	12 165	12 562	14 137	11 995	13 044	147 787	10,0	13,3
Número (TEU)	19 134	20 111	22 272	19 289	20 318	234 104	11,3	14,8
Carregados								
Número (nº)	10 627	12 424	13 053	11 203	10 916	134 636	17,2	13,0
Número (TEU)	16 801	19 499	20 659	17 288	17 431	212 294	20,4	15,4

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Elementos Gerais de Tráfego

Regular das Companhias

Aéreas Nacionais

Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Tráfego Comercial nos

Aeroportos do Continente,

Açores e Madeira, segundo a

Natureza do Tráfego

Tráfego Internacional

Aviões	(nº)	7 840	7 840	9 088	9 574	10 360	105 301	8,2	8,7
Trafeço regular	(nº)	7 216	7 180	7 966	8 043	8 540	92 079	8,8	9,4
Passageiros embarcados	(10³)	617	718	1 007	1 145	1 298	10 576	13,8	12,1
Trafeço regular	(10³)	578	660	865	936	1 029	9 030	15,1	14,9
Passageiros desembarcados	(10³)	704	666	929	1 088	1 179	10 549	10,1	12,1
Trafeço regular	(10³)	658	615	811	888	932	9 023	11,2	15,1
Mercadorias carregadas	(ton)	4 644	4 505	5 081	4 910	4 298	54 966	-10,9	-1,5
Trafeço regular	(ton)	3 780	3 961	4 561	4 146	3 822	47 978	-17,8	-5,0
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 396	3 452	3 538	3 657	3 204	45 013	-10,7	-7,1
Trafeço regular	(ton)	3 047	3 115	3 176	3 281	2 797	39 927	-8,7	-8,8
Correio carregado	(ton)	574	473	470	342	372	5 126	3,8	1,5
Trafeço regular	(ton)	573	473	470	342	372	5 125	3,6	1,5
Correio descarregado	(ton)	345	315	302	244	244	3 499	-13,9	-9,9
Trafeço regular	(ton)	345	315	302	244	244	3 498	-13,9	-9,9

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 072	899	1 107	1 228	1 541	13 956	-4,6	-1,7
Passageiros embarcados	(10³)	124	103	135	170	223	1 718	-3,0	-0,2
Passageiros desembarcados	(10³)	122	101	133	166	218	1 687	-3,1	-0,5
Mercadorias carregadas	(ton)	1 093	1 070	1 283	1 127	1 122	14 076	-8,1	-5,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	979	975	1 180	999	972	12 798	-14,5	-7,5
Correio carregado	(ton)	392	408	396	320	279	4 111	3,4	-0,5
Correio descarregado	(ton)	355	383	374	307	247	3 794	3,8	5,5

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	1 501	1 514	1 837	1 907	2 216	21 422	-13,6	-10,3
Passageiros embarcados	(10³)	70	69	90	104	135	1 136	-9,0	-3,0
Passageiros desembarcados	(10³)	65	65	87	102	131	1 096	-12,1	-3,7
Mercadorias carregadas	(ton)	212	226	234	220	214	2 954	-15,9	-19,1
Mercadorias descarregadas	(ton)	235	211	223	241	271	3 424	-7,0	1,9
Correio carregado	(ton)	87	78	62	58	54	791	-12,0	-6,4
Correio descarregado	(ton)	68	57	48	44	42	607	-6,8	-15,3

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07
PORTUGAL	29,1	31,4	31,9	31,3	33,4	34,2	33,4	32,5
Continente	29,2	31,6	31,6	32,2	33,9	34,8	33,9	33,3
Norte	33,4	33,4	31,6	30,9	32,6	33,9	29,6	30,4
Centro	28,7	31,0	29,5	28,7	27,6	29,8	31,1	29,1
Lisboa	43,1	45,4	45,0	45,3	52,3	50,3	37,1	41,9
Alentejo	30,3	30,0	33,7	32,6	34,5	35,3	38,4	33,6
Algarve	17,2	18,0	17,6	19,8	24,3	28,5	33,9	31,1
R.A. Açores	31,0	31,6	31,1	29,5	30,7	34,1	35,9	36,0
R.A. Madeira	28,4	30,7	33,2	27,9	31,2	30,2	28,8	25,9

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 239	1 823	1 957	2 330	3 454	4 062	12,9	8,9
Residentes em Portugal	707	616	776	832	987	1 323	5,6	4,2
Residentes no Estrangeiro	1 532	1 207	1 181	1 498	2 467	2 739	16,6	11,3
Europa	1 366	1 060	1 048	1 332	2 206	2 426	15,6	10,1
UE	1 318	1 018	1 007	1 260	2 094	2 336	16,4	10,6
Alemanha	258	190	159	239	370	449	5,7	1,8
Áustria	15	10	10	19	21	25	-0,9	4,6
Bélgica	25	18	18	27	46	43	16,8	13,3
Dinamarca	42	35	22	30	42	77	10,8	10,6
Espanha	134	104	201	176	242	238	23,5	12,1
Finlândia	28	19	24	34	44	47	57,5	34,3
França	62	50	49	65	113	112	24,9	12,5
Grécia	3	2	5	5	4	5	-7,6	-4,9
Irlanda	29	20	14	25	89	49	45,4	32,3
Itália	44	46	50	51	74	90	15,6	3,0
Luxemburgo	2	2	1	2	3	4	8,6	9,7
Países Baixos	126	96	76	78	162	222	18,1	16,4
Reino Unido	486	370	324	419	779	856	16,9	11,5
Suécia	33	23	23	39	50	56	1,8	-9,0
Chipre	0	0	0	1	0	0	115,6	48,8
Rep. Checa	3	2	3	5	11	5	19,2	19,6
Estónia	1	0	1	2	2	1	43,2	26,6
Hungria	4	3	3	5	8	7	21,4	-5,7
Lituânia	1	1	1	1	2	2	40,8	72,6
Letónia	0	1	1	1	2	1	30,4	11,2
Malta	0	0	0	0	0	0	-26,2	-33,2
Polónia	11	15	12	21	18	26	115,7	147,6
Eslovénia	1	1	1	2	3	2	8,4	0,0
Eslováquia	1	1	1	2	1	1	31,4	-9,8
Bulgária	1	1	2	1	2	2	38,7	21,3
Roménia	7	8	6	10	7	15	61,7	84,9
Outros Países da Europa	48	41	41	72	112	90	-2,9	-3,1
Noruega	16	8	9	28	40	25	-25,4	-35,2
Rússia	7	13	7	12	15	20	13,3	44,0
Suiça	17	12	13	22	42	29	-0,4	-4,4
Outros	8	8	11	11	15	16	64,5	54,8
África	13	12	17	17	25	25	15,0	3,9
América	119	102	80	114	180	221	22,7	20,2
Brasil	39	53	39	42	68	92	28,5	40,0
Canadá	43	17	8	16	27	59	17,1	11,2
Estados Unidos da América	31	25	26	48	71	56	24,5	6,3
Outros	7	7	8	8	13	14	18,7	13,2
Ásia	26	23	26	26	33	50	43,7	22,9
Japão	10	12	11	11	12	22	18,0	13,1
Outros	16	11	15	15	21	27	67,4	32,4
Oceânia	7	11	10	9	23	17	55,7	108,6
Austrália	3	3	3	4	8	6	-5,7	-2,2
Outros	4	8	7	5	15	12	174,8	345,3

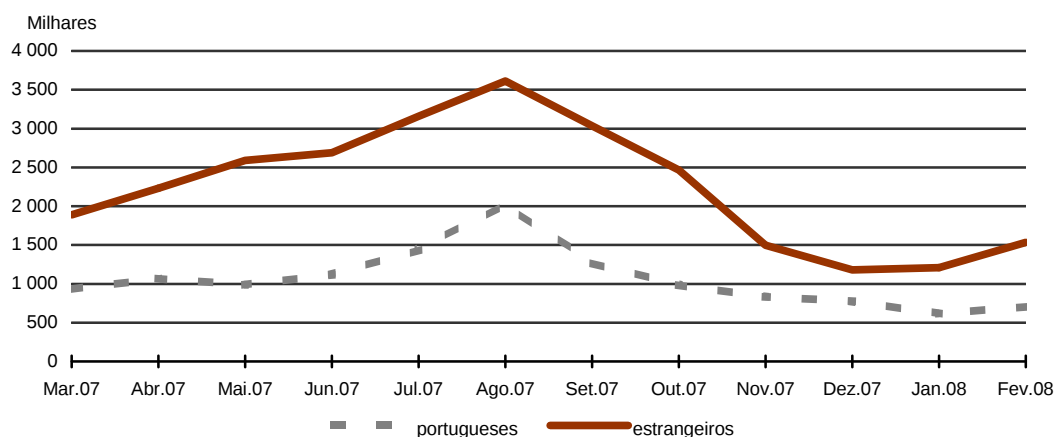
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	803	684	788	886	1 206	1 487	13,9	9,8
Continente	701	602	705	795	1 084	1 303	13,3	9,6
Norte	141	131	160	168	221	272	8,2	9,0
Centro	132	106	127	149	199	238	16,7	12,5
Lisboa	256	236	260	297	360	492	17,7	13,2
Alentejo	40	33	41	48	57	73	5,0	0,8
Algarve	132	96	116	133	247	229	10,1	3,5
R.A. Açores	15	13	12	17	30	28	-3,1	-6,5
R.A. Madeira	87	69	71	74	93	155	23,3	14,8

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Set. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 239	1 823	1 957	2 331	4 307	4 062	12,9	8,9
Continente	1 741	1 400	1 561	1 855	3 616	3 142	12,5	8,9
Norte	238	214	261	297	465	452	12,6	11,6
Centro	221	173	214	263	428	393	16,9	12,1
Lisboa	529	471	536	642	866	1 000	15,6	9,9
Alentejo	64	52	67	77	109	116	6,1	3,0
Algarve	689	491	483	576	1 748	1 180	9,5	6,6
R.A. Açores	40	34	31	56	132	74	-13,0	-20,0
R.A. Madeira	458	388	365	420	559	846	17,6	12,4

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



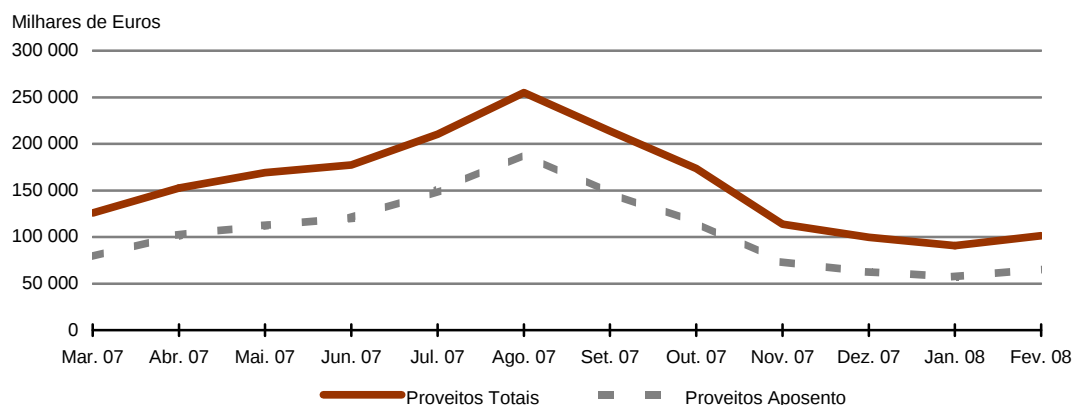
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	101 445	90 836	99 795	113 817	173 577	192 374	13,3	10,1
Continente	78 315	70 049	77 587	91 778	144 071	148 462	12,2	8,7
Norte	11 799	11 225	13 125	13 448	18 595	23 142	7,3	5,2
Centro	10 699	8 816	11 612	12 214	17 643	19 508	20,0	12,2
Lisboa	33 044	32 473	34 622	41 710	58 277	65 492	14,7	14,1
Alentejo	3 203	2 639	3 907	4 190	4 828	5 844	7,7	0,4
Algarve	19 570	14 896	14 320	20 215	44 728	34 477	8,2	1,7
R.A. Açores	1 840	1 652	1 961	2 513	4 806	3 492	-12,7	-14,9
R.A. Madeira	21 291	19 134	20 247	19 526	24 699	40 420	20,7	18,8

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	65 121	57 269	62 466	73 045	115 464	122 457	15,5	11,5
Continente	50 870	44 291	49 402	59 692	96 783	95 230	14,9	10,4
Norte	7 952	7 144	8 241	9 182	12 735	15 179	11,3	8,7
Centro	6 333	5 366	6 311	7 545	10 334	11 695	20,2	15,2
Lisboa	22 799	21 398	24 102	29 073	41 407	44 181	18,5	14,8
Alentejo	1 939	1 561	2 256	2 511	2 935	3 501	7,2	-0,7
Algarve	11 847	8 821	8 491	11 382	29 372	20 675	9,5	2,7
R.A. Açores	1 240	1 075	965	1 652	3 251	2 315	-9,3	-14,4
R.A. Madeira	13 011	11 904	12 100	11 701	15 430	24 912	21,5	19,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanzas e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	22 554	23 375	24 049	25 089	20 253	27 160	21 963	23 800
Valor (mil EUROS)	1 932 850	2 377 681	2 417 863	2 295 930	1 959 397	2 812 491	3 071 744	2 498 265
Prédios Hipotecados								
Número	20 398	22 173	23 610	24 125	19 345	25 494	20 005	21 829
Valor (mil EUROS)	2 528 240	2 837 567	3 056 458	2 971 896	2 342 610	3 245 823	2 685 586	2 666 020
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
Devedor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 488	22 097	22 753	23 758	19 181	25 571	20 743	22 698
Valor (mil EUROS)	1 850 590	2 283 953	2 264 644	2 194 459	1 884 745	2 681 703	2 995 270	2 415 300
Prédios Hipotecados								
Número	19 401	21 212	22 454	22 872	18 495	24 270	19 078	20 916
Valor (mil EUROS)	2 375 982	2 704 892	2 858 575	2 808 254	2 239 512	3 063 338	2 522 121	2 543 573
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 765 809	1 985 540	2 133 255	2 024 444	1 686 137	2 380 451	1 820 352	1 927 119
Devedor (milEuros)	1 712 872	1 945 822	2 103 550	1 969 533	1 642 611	2 322 353	1 784 131	1 890 891

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	27 992	23 509	23 264	22 475	285 483	300 044	-6,5	-4,9
Valor (mil EUROS)	4 280 525	2 237 150	2 263 443	2 259 001	30 406 341	28 043 167	17,1	8,4
Prédios Hipotecados								
Número	22 652	23 022	21 755	21 720	266 128	166 294	78,1	60,0
Valor (mil EUROS)	3 443 033	2 842 014	2 662 508	2 653 381	33 935 134	24 531 102	67,1	38,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
Devedor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 590	22 127	22 115	21 210	270 331	285 470	-6,5	-5,3
Valor (mil EUROS)	4 165 257	2 137 876	2 177 435	2 169 784	29 221 016	26 982 735	18,9	8,3
Prédios Hipotecados								
Número	21 515	21 835	20 701	20 658	253 407	158 295	78,8	60,1
Valor (mil EUROS)	3 192 563	2 635 244	2 521 329	2 492 710	31 958 093	23 506 101	62,3	36,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 540 918	2 021 283	1 870 398	1 827 723	23 983 428	28 307 893	12,7	-15,3
Devedor (milEuros)	2 366 514	1 909 399	1 818 064	1 798 490	23 264 231	27 718 347	9,3	-16,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	2 286	2 402	2 152	8493	5684	5314	1,6	1,2
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768579	180813	621125	-29,3	105,6
Anónimas								
Número	93	69	66	235	280	176	-11,3	-11,3
Capital social (10 ³ euros)	31 052	29 157	25 123	94046	85457	550308	-49,6	-21,3
Quotas								
Número	2 189	2 323	2 077	8238	5389	5125	2,1	1,7
Capital social (10 ³ euros)	30 730	41 286	23 911	613952	94993	66923	-28,0	184,9
Outras								
Número	4	10	9	20	15	13	21,1	4,9
Capital social (10 ³ euros)	10 005	23	22 976	60581	363	3894	14633,9	10139,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	-	2	7	6	6	100,0	57,1
Capital social (10 ³ euros)	250	-	409	2445	4014	466	339,3	621,9
Quotas								
Número	41	44	42	152	104	94	32,3	1,5
Capital social (10 ³ euros)	512	4 422	302	1950	1488	2079	409,3	63,2
Outras								
Número	-	1	1	2	-	1	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	185	15	-	20	313,0	302,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	12	4	5	24	20	14	-30,0	-27,4
Capital social (10 ³ euros)	11 960	210	300	16100	5000	482652	12,4	56,7
Quotas								
Número	187	207	152	712	440	420	0,7	-1,1
Capital social (10 ³ euros)	3 846	3 064	1 682	10124	7967	3517	-2,9	11,9
Outras								
Número	-	1	-	1	1	3	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	5	15	66,7	25,0
Construção								
Anónimas								
Número	6	5	4	16	28	18	36,4	40,9
Capital social (10 ³ euros)	1 400	610	350	1815	2455	1848	-45,7	-18,8
Quotas								
Número	289	305	312	1133	662	674	6,2	4,8
Capital social (10 ³ euros)	3 107	3 825	2 677	527032	9236	9972	-43,4	1593,2
Outras								
Número	-	1	1	1	5	1	-60,0	-57,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	138	50	-100,0	-100,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	73	60	55	188	226	138	-12,1	-12,8
Capital social (10 ³ euros)	17 442	28 337	24 064	73686	73988	65342	-54,6	-29,7
Quotas								
Número	1 672	1 767	1 571	6241	4183	3937	0,9	1,5
Capital social (10 ³ euros)	23 265	29 975	19 250	74846	76302	51355	-31,9	-25,0
Outras								
Número	4	7	7	16	9	8	80,0	21,4
Capital social (10 ³ euros)	10 005	13	22 791	60561	220	3809	19546,1	11015,5

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	529	491	519	3 147	1 151	1 074	-44,1	-29,7
Capital social (10 ³ euros)	58 493	32 447	11 959	85 014	540 439	46 151	-22,6	-38,1
Anónimas								
Número	9	11	9	63	21	8	-42,0	-12,4
Capital social (10 ³ euros)	2 198	26 616	887	29 003	12 055	3 928	-53,8	-47,0
Quotas								
Número	518	478	507	3 066	1 125	1 060	-44,0	-30,1
Capital social (10 ³ euros)	56 294	5 828	11 067	55 284	528 222	40 718	6,7	-33,2
Outras								
Número	2	2	3	18	5	6	-56,3	-13,8
Capital social (10 ³ euros)	1	3	5	727	162	1 505	-91,7	52,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	3	1	1	-100,0	-40,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	165	100	150	-100,0	-43,1
Quotas								
Número	12	10	12	82	23	15	-27,7	-15,9
Capital social (10 ³ euros)	77	105	424	1 412	347	199	-39,3	3,8
Outras								
Número	-	-	1	2		1	-50,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	12		2	-28,6	21,4
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	-	1	1	7	2	1	-60,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	90	17	260	351	1 098	-99,3	-97,5
Quotas								
Número	53	44	52	331	142	149	-52,8	-33,4
Capital social (10 ³ euros)	694	470	934	9 541	4 816	24 262	-69,1	2,0
Outras								
Número	-	1	1	2	1	-	100,0	300,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	513	3	-	0,0	10160,0
Construção								
Anónimas								
Número	1	1	-	4	1	2	-33,3	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	50	5	-	204	25	75	-60,7	-65,0
Quotas								
Número	72	61	57	383	171	154	-51,4	-35,5
Capital social (10 ³ euros)	760	751	1 649	6 243	4 209	2 508	-50,4	-37,7
Outras								
Número	1	-	-	1		3	-80,0	-71,4
Capital social (10 ³ euros)	1	-	-	2		3	-96,9	-99,1
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	8	9	8	49	17	4	-34,2	-14,9
Capital social (10 ³ euros)	2 148	26 521	870	28 374	11 579	2 605	-40,1	-39,2
Quotas								
Número	381	363	386	2 270	789	742	-41,5	-28,9
Capital social (10 ³ euros)	54 763	4 502	8 060	38 088	518 850	13 749	23,7	-35,6
Outras								
Número	1	1	1	13	3	2	-66,7	-5,9
Capital social (10 ³ euros)	-	3	-	198	155	1 500	-95,7	42,6

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

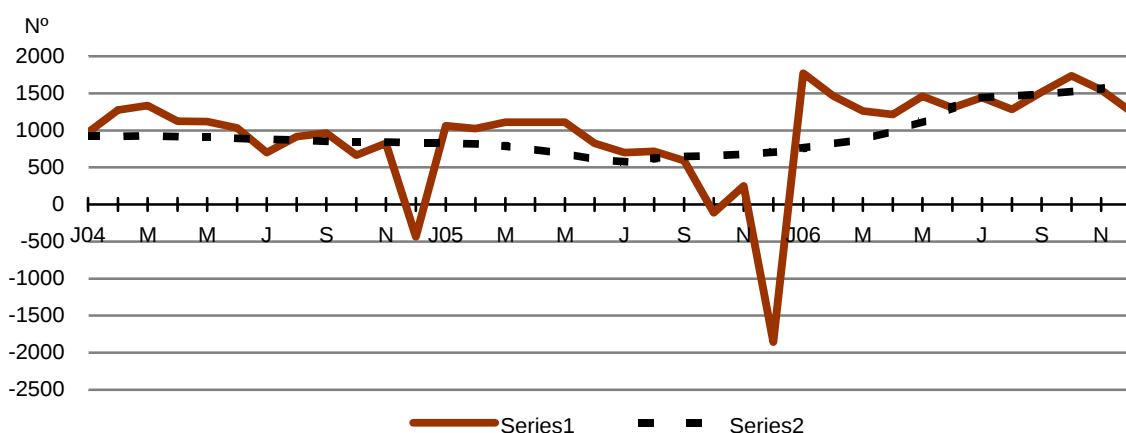
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	Jan. a Jun. 2007
TOTAL							
Número	2 286	2 402	2 152	8 493	5 684	5 314	15 333
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768 579	180 813	621 125	982 842
Ex novo							
Anónimas							
Número	94	66	67	235	272	174	462
Capital social (10 ³ euros)	31 102	28 522	24 458	94 046	74 874	550 157	178 128
Quotas							
Número	2 187	2 323	2 075	8 238	5 370	5 086	14 823
Capital social (10 ³ euros)	28 179	41 286	23 760	613 952	91 327	66 416	707 177
Outras							
Número	4	11	8	20	15	12	43
Capital social (10 ³ euros)	10 005	73	22 791	60 581	363	2 398	93 450
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	-	2	1 -		8	2	3
Capital social (10 ³ euros)	-	585	900 -		10 582	150	1 485
Quotas							
Número	1	-	1 -		19	39	2
Capital social (10 ³ euros)	2 500	-	100 -		3 667	508	2 600
Outras							
Número	-	-	-	-	-	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	1 496	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.08 Fev.07	Jan.08 Jan.07	Dez.07 Dez.06	Nov.07 Nov.06	Fev.07 Fev.06
Bélgica	3,6	3,5	3,1	2,9	1,8
Alemanha	2,9	2,9	3,1	3,3	1,9
Irlanda	3,5	3,1	3,2	3,5	2,6
Grécia	4,5	3,9	3,9	3,9	3,0
Espanha	4,4	4,4	4,3	4,1	2,5
França	3,2	3,2	2,8	2,6	1,2
Itália	3,1	3,1	2,8	2,6	2,1
Chipre	4,7	4,1	3,7	3,2	1,2
Luxemburgo	4,2	4,2	4,3	4,0	1,8
Malta	4,0	3,8	3,1	2,9	0,8
Países Baixos	2,0p	1,8	1,6	1,8	1,4
Austria	3,1p	3,1	3,5	3,2	1,7
PORTUGAL	2,9	2,9	2,7	2,8	2,3
Eslovénia	6,4	6,4	5,7	5,7	2,3
Finlândia	3,3	3,5	1,9	2,2	1,2
Zona Euro	3,3p	3,2	3,1	3,1	1,8
Bulgária	12,2	11,7	11,6	11,4	4,6
República Checa	7,6	7,9	5,5	5,1	1,7
Dinamarca	3,3	3,0	2,4	2,5	1,9
Estónia	11,5	11,3	9,7	9,3	4,6
Letónia	16,5	15,6	14,0	13,7	7,2
Lituânia	10,9	10,0	8,2	7,9	4,4
Hungria	6,7	7,4	7,4	7,2	9,0
Polónia	4,6	4,4	4,2	3,7	1,9
Roménia	8,0	7,3	6,7	6,8	3,9
Eslováquia	3,4	3,2	2,5	2,3	2,0
Suécia	2,9	3,0	2,5	2,4	1,7
Reino Unido	x	2,2	2,1	2,1	2,8
IEPC (2)	3,4p	3,4	3,2	3,1	2,1

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificadados

" - estimativa

x - dado não disponível